O COMMERCIO DE SÃO PAULO

Director:—CESAR RIBEIRO

ANNO I

ASSIGNATURAS:
CAPITAL, anno ..... 18$000
INTERIOR, anno ..... 20$000
EXTRANGEIRO, anno ..... 45$000
Pagamento adiantado

Sexta-feira, 1 de setembro de 1893

PUBLICAÇÕES:
ANNUNCIOS, linha ..... 100 réis
SECÇÃO LIVRE, linha ..... 150 réis
NA PRIMEIRA PAGINA, linha ..... 500 réis
Pagamento adiantado

NUMERO 180

ESTA FOLHA É A DE MAIOR CIRCULAÇÃO EM TODA A LINHA MOGYANA E NA SOROCABANA

ESCRIPTORIO—Rua 15 de Novembro n. 11
Caixa do Correio, 7. Endereço telegr. Commercio
Telephone n. 551

Associação Commercial de São Paulo

São convidados todos os srs. commerciantes, industriaes e capitalistas a reunirem-se no proximo domingo, 3 de setembro, ao meio-dia em ponto, no salão do Club Gymnastico Portuguez, para serem discutidos os estatutos da Associação Commercial de São Paulo, que foram lidos na sessão de domingo passado, devendo ser distribuidos nessa occasião os mesmos estatutos impressos.

Após a discussão e approvação dos estatutos, proceder-se-á á eleição da directoria, devendo cada socio inscripto votar em dezesete nomes.

São Paulo, 30 de agosto de 1893.

A mesa,
A. L. TAVARES, Presidente.
JOÃO IGNACIO PEREIRA LIMA.
ALEXANDRE SICILIANO.

—

AVISO

Encontram-se em casa dos srs. Ana cleto, Julião & Comp., á rua Direita, 4, varios exemplares do numero d'*O Commercio de São Paulo* em que foram publicados os Estatutos da Associação Commercial de São Paulo.

Os interessados pódem procurar alli e referido numero desta folha, que é distribuido gratuitamente.

A CENTRAL

As sete pragas do Egypto cahiram sobre nós, embora algumas tomassem forma differente das que flagellaram a terra dos Pharaós:

A peste trazida pelas infimas camadas europeas arrebanhadas pelas agencias de emigração;

A fome—que tanto vale a carestia dos generos de primeira necessidade;

A guerra a ensopar em sangue o sólo abençoado da Patria;

A usura exercida sem peias nem disfarces, incapitalando-se o capital com um juro fabuloso e que excede toda a phantasia originada pela febre de ouro do cerebro vingativo de qualquer hebreu escorraçado humilhantemente pela intolerancia inquisitorial de outr'ora ou pela intolerancia slava ou germanica dos tempos modernos;

A prostituição a exhibir-se nua e torpe em todos os logradoiros;

A chateza nulla e incompetente dos ambiciosos vulgares a desacreditarem mais e mais o unico regimen governamental consentaneo com as aspirações das sociedades modernas;

O desmantelamento das estradas de ferro, que protêlam, extraviam, mystificam, entravando a marcha expansiva do commercio, anniquilando a industria, depauperando a lavoura e fazendo dos pobres passageiros que lhes contam a sua ossificação calcarea, uma salada remodda por 16, 17, 18 e ás vezes mais horas de viagem desde S. Paulo ao Rio de Janeiro ou ao Ribeirão Preto, ao Jahú ou a outros pontos.

A Estrada de Ferro Central do Brasil é a praga das pragas, a pirraçenta por excellencia.

—Ah! vocês ahi em S. Paulo estão muito contentes com 12 horas de viagem do Norte á Central?! Pois tomem lá reforma e mais 3 horas de contrapeso.

—Então vocês, seus paulistas, acostumaram-se assim tão depressa e tão calados ao accrescimo de 25 % no tempo da viagem?! Pois o horario ficará servindo só para inglez vêr.

—Querem lêr os jornaes daqui, curiosos, antes de se recolherem ás suas casas muito mais confortaveis do que as nossas, diga-se a verdade?! Pois esperem até depois das 10 horas e isso mesmo se não nos dêr na veneta demorar o expresso por essa via dolorosa além, até que o co-co-ro-có rouquenho annue'e a hora das aventuras don-juanescas!

E o sr. Rademaker ri-se comsigo mesmo da bôa peça que está pregando diariamente aos paulistas; ri-se ainda mais, porque já não tem o sr. Paula Souza como chefe da Viação; ri-se muito mais ainda, porque os generaes paulistas vão perdendo as bôas graças no Itamaraty.

Sem defensores perante as altas regiões da Republica, só nos resta protestar.

Isso, porém, havemos de fazel-o sempre.

A commissão de officiaes do 10º regimento encarregada pelo sr. coronel Pinheiro da Cunha de formular um parecer sobre a questão entre o capitão Sebastião de um dos corpos do policia e o sargento Bruno, á qual nos referimos ha dias, apresentou o seu trabalho, deixando provado que o espirito foi maltratado, mas que o sargento fôra por elle aggredido auxiliado por outros individuos.

Recebemos o n. 9 do Boletim da Commissão Geographica e Geologica do Estado de S. Paulo.

Esse numero encerra um importante trabalho do sr. Alberto Löfgren sobre *Os sambaquis de S. Paulo*, contribuições para o estudo aprofundado da archeologia paulista. E' illustrado por algumas gravuras representando diversos exemplares anthropologicos descobertos nos *sambaquis*, montes de cascas de ostras e de outros mariscos formados entr'ora pelos indios.

A Commissão Geographica e Geologica continúa, portanto, a prestar relevantissimos serviços ao estudo do sólo paulista.

Solicitaram-se do sr. secretario da Agricultura as necessarias providencias para que seja canalisada a agua da Cantareira para serventia do predio em que funcciona a escola publica do sexo feminino do 8º districto desta capital.

A Camara Municipal de Ribeirão Preto communicou á Secretaria do Interior ter sido eleito membro do Conselho de Instrucção o dr. Alonso Guayanaz da Fonseca.

CONFERENCIA

REALISADA NO SALÃO DO THEATRO TRINDADE, EM LISBOA, A 20 DE JULHO DE 1884, PELO PROFESSOR CONSELHEIRO JOSÉ JULIO RODRIGUES.

(Continuação)

Segundo Jalan de la Croix (veja-se a *Chimica biologica* do Duclaux) para suspender a putrefacção de um litro de caldo, *esterilisando-o*, são precisas, em grammas, as dosea seguintes dos corpos, que vou designar:

	grammas
Sublimado corrosivo.....	0,080
Chloro.....	2,320
Iodo.....	2,410
Acido sulphuroso.....	5,295
Chloreto de cal a 98º.....	5,880
Permanganato de potassio.....	6,660
Boro-salicylato de sodio.....	33,340
Thymol.....	50,000
Acido phenico.....	370,000

O acido phenico na dóse de grammas 1,5 impede a putrefacção, evitando *tão sómente* que ella appareça no litro de caldo, onde foram semeados os microbios provenientes de uma gotta do outro caldo putrefecto. Com estes factos se prova, por forma frisantissima, a differença que por vezes ha entre as dóses a recommendar nas desinfecções *preventivas* e nas desinfecções *a cober*.

Do mesmo chimico, o sr. Jalan de la Croix, é a tabella que vou ler-vos, referida ao que mais nos interessa, indicando as quantidades de varios microbicidas capazes de impedirem a corrupção de um litro de bom caldo, a que se addicionarem:

	grammas
Sublimado	0,010
Chloro.....	0,035
Iodo	0,290
Acido sulphuroso.....	0,155
Chloreto de cal a 98º.....	0,090
Permanganato de potassio.....	1,900
Boro-salicylato de sodio.....	0,950
Acido salycilico.....	1,000
Acido phenico.....	1,500

Como podeis notar, a ordem neste quadro é muito diversa da do quadro anterior. Dispondo as substancias desta tabella pelas suas energias decrescentes, formaremos a lista seguinte, optima para confrontos: —Chloro sublimado, chloreto de cal, acido sulphuroso, iodo, boro-salicylato de sodio, acido salicylico, permanganato de potassio, acido phenico.

O alcool *impede* na dóse de 17 grammas por litro, *suspende* na de 258 grammas, e só *em quantidades enormes* é que *esterilisa definitivamente* o caldo typo, se estiver em plena putrefacção. Por mais contestações que estes dados de Jalan de la Croix possam suscitar dos entendidos, o que parece, no entanto, que posso dar-vos por averiguado, é que nenhuma confiança póde, em tempo de cholera, merecer-nos como alliado este producto da fermentação, com que pouco poderá assestar-se o microbio, que o encontrar no caminho das nossas visceras, no grau de diluição em que só o permittem o nosso estomago e temperamento.

Procurando agora, dos factos que referi, tirar as possiveis conclusões praticas, necessarias para alivio das nossas actuaes e justificadas preoccupações, fundando-me na que estudei, com toda a franqueza vou expôr-vos o que entendo a respeito dos melhores desinfectantes do microbio cholerico, colloceando-me exclusivamente sob o aspecto deste *desideratum* fundamental, unico que se me afigura admissivel: —*esterilisar* um dejecto, uma superficie, quaesquer artigos, emfim, suppondo-se que em todos ellos o microbio impera robusto e numeroso, em plena aptidão reproductora. Parece-me que, para isso, não ha necessidade de ampliar a lista seguinte:

Sublimado corrosivo na dóse do 1 por 1:000 de agua;
Chloreto de cal sêcco, de 95º chlorometricos pelo menos;
Chloreto de zinco na dóse de 1 até 5 por 100 de agua;
Sulphato de cobre, 5 até 10 por 100 de agua;
Boro-salicylato do sodio com 3 por 100, pelo menos, de acido salicylico, sendo preferivel que contenha 5 por 100;
Acido sulphurico ou chlorhydrico, muito diluidos (exhaido a vinagre) *a gosto*;
Acido phenico a 5 por 100, *pelo menos*;
Acido sulphuroso, em vapores humidos.

Bem applicado (afóra o ultimo, em certos casos), não ha microbio que lhes resista.

Antes de proseguir, porém, vou dar-vos noticia de um facto, que bem mostra a importancia do que vos contei, relativamente ás dóses em que devem ser empregados os agentes de desinfecção; o, a proposito de que tenho para communicar-vos o em que figura o acido phenico, mostrar-vos-ei como, para este, cedo começou a desconfiança, que tanto ha de contrastar com o seu periodo, hoje no occaso, de gloria e de conquistas. Não podia o acido phenico escapar á lei geral, que persegue todos aquelles a quem levanta a agua popular, quando é apenas filha de um engodo de momento. Realeza, que abdicou, tomando-lhe o passo agora pelos corredores dos hospitaes e casas de saude aquelles mesmos desinfectantes que, outr'ora, se curvavam resignados perante a sua passagem. Eis o resultado de todos os exaggeros! Por isso muitas vezes me sei impulso a reacção excede o mal contra que se levanta. Se ha microbios, como diz Mantz, que não duvidam usar do acido phenico para os mesmos fins com que nos servimos do toucinho e da manteiga, isto é, como substancia hydrocarbonada, com que se vão alimentando á falta de melhor,—não impede este facto que o acido phenico concentrado, e até a 60 ou 80 por cento, não seja um irresistivel destruidor de toda a materia viva. Não succede já o mesmo nas dóses fracas, principalmente inferiores a 5 por 100, porque, então inoffensivo, apenas anesthesia certos virus ou fermentos, que encontra no caminho e muitos dos quaes recuperam toda a vitalidade, depois de transportados para dentro de excipientes mais amoraveis e alimentares.

(Continúa)

Elixir M. Morato
Cura a Morphéa.

NOTICIAS DO EXTRANGEIRO

ENTERRADO VIVO

O *tour de force* que consiste em ficar sem comer durante trinta, quarenta e cincoenta dias, nada é ainda comparado com a prooza que o sr. Seymour, norte-americano, tencionava fazer em Chicago.

O sr. Seymour affirma que viveirá debaixo da terra, enterrado a uma profundidade de seis pés, cerca de dois metros—em um ataúde—durante todo o tempo que fôr preciso para que crença solare o seu tumulo um quadrado de cevada semeada no momento do seu enterramento, isto é durante seis ou sete semanas.

Far-se-á sepultar num vasto ataúde de tres compartimentos em meiados de agosto; segundo os seus calculos, a cevada poderia ser colhida lá para 24 de setembro; então abrirão a cova e o ataúde, e elle sahirá vivo.

Por que meio secreto chegará a este resultado? é o que não diz.

O certo é que tomam ao sério nos Estados-Unidos o seu extravagante projecto, e que a municipalidade de Chicago parece disposta a auctorisar esta maravilhosa experiencia, com a condição que o tumulo do morto vivo seja guardado por soldados, com os quaes o sr. Seymour se achará em communicação por meio de um systema de signaes ligados ao ataúde e que permittirão ao enterrado fazer-se exhumar antes da data prescripta, se achar o tempo demasi do comprido ou a sua habitação subterrestre por demais «incommoda»!...

∴

O USO DO TABACO

Um professor de clinica concluiu da propria experiencia que, *nos soletrizes chronicos, os do coração sobretudo*, nem sempre é prudente querer privar o doente do tabaco, se o fumante, habituou muitos annos um que a suppressão total do tabaco acarreta accidentes do dyspnéa, angustias, palpitações, *que desapparecem quando o doente fuma novamente*.

Um caso curioso é o de um rapaz atacado de lesão valvular grave, e a quem o medico declarou que tinha poucos annos a viver. O rapaz, muito philosophe, disse comsigo que á vista disto, como gostava de fumar, melhor era aproveitar a vida presente, e fumou muito. Ha dez annos que tornou a fumar, e góza excellente saúde.

Não quer isto dizer que se deve fumar para se tratar; mas é preciso ter cuidado de não supprimir o tabaco aos que estão acostumados com elle.

∴

SUICIDIOS NOS EXERCITOS EUROPEUS

Uma estatistica cheia de interesse e de surprezas é a dos suicidios nos exercitos europeus.

A Austria occupa o primeiro logar com uma diantoeira admiravel sobre a Prussia, que é a segunda da série. Na Austria, contam-se 141 suicidios sobre 100,000 homens.

Na Prussia, a media é de 61 a 67, e na Italia de 40.

Nota-se sobre 100,000 homens: na Belgica, 24; na Inglaterra, 23; na Russia, 20; na Hespanha, 14; e na França, 29.

∴

A LINGUAGEM ASSOBIADA

Um viajante, o sr. Layard, acaba de entregar-se ao estudo aprofundado da linguagem assobiada, em uso nas ilhas Canarias, e principalmente na ilha de Gomera.

O sr. Layard, que permaneceu varios mezes nessas ilhas, teve a ventura e a pachorra de aprender essa lingua singular, tal qual é... assobiada por duas ou tres tribus insulanas. Deve se notar que não se trata aqui unicamente da linguagem assobiada convencional, traducção do certo numero de pensamentos, como signal de chamada, aviso de alarme, mas de verdadeira linguagem articulada.

O sr. Layard não é alias o unico explorador que tenha assignalado esta descoberta; deve-se citar: João de Bethencourt e, mais recentemente, os viajantes J. Brown, Carlos Edwards e o dr. Verneau. Um allemão, o dr. Quefendel, fez até a notação musical dessa linguagem, que, segundo as declarações do sr. Layard, é.... hespanhol assobiado. E', acrescenta, o unico exemplo conhecido de linguagem assobiada.

∴

CHRISTOVAM COLOMBO

Tem sido descripta de varias maneiras a maravilhosa aventura de Colombo e nem todos os historiadores se acham de accordo sobre as circumstancias especiaes em que se effectuou a descoberta da America. Num dos ultimos numeros de *Figaro*, encontramos uma versão que nos parece derramar luz intensa sobre aquelle interessante problema historico.

Eis como o caso se passou:

«O rei de Hespanha disse um dia a Colombo:

—Porque é que tu não vais descobrir a America?

—Eu estou prompto, real senhor, mas preciso de que Vossa Magestade me dê um navio.

O rei concedeu o navio e Colombo partiu. Ao cabo de uma longa travessia, o piloto disse ao navegador:

—Colombo, eu sedou a vêr terra!

—E' capaz de ser a America!

—Como é que a gente ha de saber?

—Isso é a coisa mais simples deste mundo. Não enxergas aculá, na praia, uns poucos de selvagens? Vai-se lhes perguntar...

Descer para uma chalupa e ir ter com os selvagens foi para o herói obra de um segundo.

—Eh lá, o rapaz! exclama Colombo. Aqui é que é a America?

—Não tem que duvidar! respondem os indigenas.

—Então vou apostar que todos vocês são americanos? Acertei ou não?

—Acertou, sim senhor!

—E tá, pergunta um chefe do gentio, não serás por acaso o tal Christovam Colombo?

—Em pessoa!

Então o grande chefe dos indigenas voltou-se para os companheiros:

—Rapazes, não nos fazamos illusões. Estamos descobertos!»

OS DUQUES DE YORK

Conta o *Figaro* que o duque e a duqueza de York entretiveram os ocios da sua lua de mel, pescando. O futuro rei d'inglaterra remava; a futura rainha Mary lançava a rêde, uma pequena rêde feita expressamente para S. A. R.

A NOVA YORK
NEW-YORK LIFE INSURANCE CMY (SEGUROS DE VIDA)
CAPITAL CERCA DE 600,000,000,000
RENDA ANNUAL CERCA DE 120,000,000,000
SUCCURSAL DO ESTADO DE S. PAULO
FERNANDO DREYFUS, gerente

Ribeirão-Preto

Escreve o nosso correspondente em data de 28 de Agosto:

O sr. Antonio Magnal, proprietario do *Café Progresso*, por um *a pedido* publicado n'*O Reporter* de 25 do corrente, tendo ratificar a nossa ultima correspondencia na parte que se referia ao crime de homicidio perpetrado em seu estabelecimento.

Era de esperar essa tentativa de ratificação.

Aqui não se pode dizer de coisa alguma com imparcialidade... Suppoham que, depois do crime referido, alguem relatasse o facto dizendo que os bailes do sr. Magnal são o mais innocentes possiveis, que o sr. Magnal deixou o Ribeirão-Preto de uma banda de musica, que muitos serviços tem prestado ao logar...» Esse seria o verdadeiro, porque não applicou o cacetério á chaga.

Não ratificamos o que escrevemos anteriormente, o tomas a accrescentar que a innocencia, a innocuidade dos bailes do *Café Progresso*, ou de outros bailes da mesma especie em dia de *spa* al sempre por factos semelhantes ao crime da noite de 15.

Dos bailes no *Café Progresso* eu mou que já estamos livres, porque soubemos que a policia os proibiu.

Serviços prestados ao logar pela banda de musica, não sabemos de nenhum, a menos que haja algum caso que de suppor que um assassinato seja um serviço.

A Companhia Mogyana continua ranzinzamente; o pó levanta-se em redemoinhos pavorosos e penetrantes; os generos alimentiços estão pela hora da morte; as casas, cada vez mais raras; o cemiterio municipal coberto de aranas e exposto a ser invadido pelos cães e pelos tatus, o edificio da Camara Municipal ainda sem rebocar, offerecendo aos forasteiros um raro exemplar de limpeza e de cuidado...

A banda de musica tem prestado algum serviço ao logar?

Qual?

Valemos, no meio de tantas infelicidades, o estado sanitario que—felizmente—é dos melhores.

Apenas diga-se já se deram em uma só casa trez casos de febre palustre, sendo os doentes atacados ao mesmo tempo.

—O *Centro da Colonia Portugueza*, do Rio, estabeleceu aqui uma agencia filial que será installada a 5 de outubro proximo, sob a direcção e administração das srs. A. Vianna Pinto de Souza, Luiz Pinto Furtado Motta e Manoel Cardim, que para esse fim foram nomeados.

A colonia portugueza, aliás pequena, do Ribeirão-Preto, póde agradecer ao sr. Vianna a referida agencia que elle só conseguiu a poder de muitos esforços e por ser a primeira que o *Centro* estabeleceu no interior.

—Ha dias installou-se aqui uma nova loja maçonica que se denomina *Força e Justiça*.

E nada mais.

Elixir M. Morato
Cura o rheumatismo.

O hospital de variolosos.

Pela primeira vez, fecha-se agora, por falta de doentes, o hospital de variolosos dos Pinheiros, depois de tres annos durante os quaes esteve sempre funccionando.

O sr. dr. Cesario Motta Junior, digno secretario do Interior, attribuindo a frequencia dos doentes á falta de vaccinação, ás más desinfecções e ao pouco cuidado nos enterramentos, fez adoptar medidas radicaes e energicas, graças ás quaes diminuiu logo e acabou por desapparecer de todo a horrivel molestia, tal foi o modo rigoroso como se desenvolveu o serviço de vaccinação e de desinfecção.

E' o caso de felicitarmos o governo por esse facto muito significativo, que honra em extremo o zelo com que o dr. Cesario Motta, coadjuvado pela solicitude das auctoridades sanitarias, vela pela saúde publica e pelo progresso desta terra.

Sabemos que em Santos não tem progredido a epidemia da variola, tendendo a extinguir-se completamente, visto que os doentes que appareceram foram logo em seguida isolados, tendo sido as respectivas moradas desinfectadas pelo pessoal da commissão de desinfecção.

Communicou-se aos srs. capitão e inspector da saúde do porto de Santos e delegado de hygiene da mesma cidade, de Chatuba e S. Sebastião, que o governo declarou infeccionados os portos de Antuerpia e Rotterdam e suspeitos os da Belgica e da Hollanda, e que as embarcações saídas daquelles portos a contar de 17 de agosto findo, directamente ou por escalas, só serão recebidas nos portos da Republica depois de fazerem a devida quarentena no lazareto da Ilha Grande, para onde devem previamente dirigir-se.

Correio.

O sr. Antonio Vaz Fernandes Guimarães, residente em Cabreuva e assignante desta folha, continúa a receber *O Commercio* com muita irregularidade.

Pedimos providencias a quem competir.

Transmittiu-se ao sr. secretario da Fazenda a certidão que enviou a Camara Municipal de Santa Isabel, relativa á lei n. 145, de 30 de maio ultimo, que elevou aquella localidade á categoria de cidade, afim de ser satisfeito o pedido constante do aviso n. 328 de 14 do corrente.

Vingança de frade

A historia de hoje é antiga; tem os seus sessenta e tantos annos.

E' ainda do tempo dos frades.

O caso passou-se em Lisboa com um homem que era então muito conhecido pelos monumentaes beiçudeiras que apanhava.

Era um homem alto, forte, de grandes barbas á D. João de Castro, cabelleira enorme, opulenta, encaracolada.

Era casado com uma senhora muito honesta, muito séria, muito formosa, de quem olho era muito amigo e que lhe aturava as bebedeiras quotidianas com uma paciencia evangelica, na modesta casita em que os dois moravam, um terceiro andar na rua da Atalaya.

Um dia, já meio torto, o sujeito teve uma farra com um frade pedinte dum convento e propegou-lhe dois valentes socos que o fizeram vêr as estrellas.

O frade não gostou da graça e jurou vingar-se.

Dalli a tres noites, quando ia para o convento com um collega, esbarrou na Horta da Cêra numa coisa que estava estendida ao comprido no meio da rua.

Essa coisa era o nosso amigo pitreiro, bebado como um cacho, e que se estatelára no chão sem dar accordo de si.

O frade pegou nelle ajudado pelo seu companheiro, levou-o para um recanto, tosquiou-o muito bem tosquiado, raspou-lhe a barba toda, depois lhe o fato, vestiu-lhe um habito de frade Bernardo e foi pol-o no mesmo sitio, correndo a prevenir o primeiro Bernardo que encontrou de que um irmão da mesma ordem estava cahido decerto por doença, ou por cançaço na Horta da Cêra.

O frade Bernardo foi, agarrou naquillo que julgava seu irmão ás costas e lá o levou para o convento.

Sem dar accordo de si o pitreiro foi metido numa cella. Dormiu a somno solto toda a noite e só acordou com o sol alto ao ouvir tocar uma sineta para elle desconhecida. Abriu os olhos, olhou em torno de si e não percebeu onde estava.

—Onde demonio estarei eu? pensou elle coçando as barbas.

Mas ao coçal-as percebeu que as não tinha e com grande espanto achou a sua cara cuidadosamente escamonhada. Passou a mão pela cabeça, rapada á escrivinha. Poisou um pé alterado. Olhou para si e viu-se metido dentro de um habito.

Sahiu como doido da cella e esbarrou num quarteirão de frades que iam para o côro matutino.

Recuou espavorido.

Os frades tambem ficaram espantados ante aquelle irmão novo, cuja cara nunca tinham visto.

—Quem é, irmão?

—Não sei.

—Mas como veio parar aqui?

—Não sei.

—Donde vem?

—Não sei.

—Não sabe! Não sabe! mas ao menos ha de saber quem é.

—Sei o não sei. Olhe, façam me um favor, vão á rua da Atalaya, nº tantos, 3º andar e perguntem a senhora que lá mora se eu fiquei em casa esta noite. Se não fiquei, sei quem sou, mas se fiquei eu não sou eu com certeza!

GERVASIO LOBATO.

A Republica Argentina

As ultimas folhas argentinas trazem noticias minuciosas a respeito da situação actual daquella republica.

Eis o que dizem as mais importantes:

—Em S. Lourenço, distante tres leguas do Empedrado (Corrientes), houve um combate, que durou cêrca de seis hora.

A batalha começou ás 8 da manhã, iniciada por parte de Reina, que fez avançar suas forças.

Depois de duas horas de fogo e algumas cargas de cavallaria bem soutentadas de parte a parte, os revolucionarios serviram-se da artilharia, dois canhões Krupp, que muito mal fizeram nas fileiras de Acuña, desorganisando o seu plano de defesa.

O general Reina deu então uma carga de cavallaria á lança secca.

O choque foi terrivel.

Depois do meio dia e no mais renhido do combate, Acuña foi surprendido pela fuzilaria da divisão do coronel Lacroix, saído de Corrientes á frente de 600 homens, que chegava flanqueando e produzindo muitas baixas.

A derrota de Acuña foi completa, havendo muitos mortos e feridos de um e outro lado.

Póde considerar-se terminada a revolução de Corrientes. Acuña está desbaratado e Vidal foge para o Norte, tendo desertado toda a sua gente. A maioria dos que o acompanhavam acreditava que a sahida da capital corresponda a uma operação militar ou a um recurso estrategico, mas quando se soube da sua fuga foi geral o desanimo.

Houve ainda um encontro no arrabalde Santa Antonio, que durou meia hora, sahindo vencedores os revolucionarios. Tendo sido tomada a capital da provincia, os revolucionarios nomearam um governo provisorio.

—Foi sancionado o projecto de intervenção em Corrientes.

—O ministro do Interior dirigiu-se ao general Uriburú, ordenando-lhe que passasse immediatamente para Corrientes e communicasse ao chefe da revolução corrientina o forças do governo que suspendessem as hostilidades.

—Nas instrucções dadas aos interventores está a de não reprimem as situações derrocadas; a sua missão é a renovação dos poderes publicos.

—Continuava enfermo o Presidente da Republica.

—A União Civica de Buenos-Ayres prepara-se para a proxima campanha eleitoral.

—Diversos corretores apresentaram-se ao ministro da Fazenda annunciando-lhe os seus temores de um krak na Bolsa, se não conjurasse o perigo com medidas de caracter official que contenham a depreciação da moeda. O ministro respondeu que nada podia fazer e que estas fluctuações obedeciam á influencia das especulações.

CONGRESSO LEGISLATIVO

Em sessão solemne encerrou hontem o Congresso estadual os trabalhos do presente anno, com a assistencia do exm. presidente do Estado e dos secretarios da Fazenda e do Interior, que foram recebidos no recinto da Camara por uma commissão de senadores e deputados previamente nomeada.

A sessão começou pouco antes das duas horas, sob a direcção da mesa da Camara.

O sr. Guimarães Junior, vice-presidente do Senado, leu um numeroso relatorio dos trabalhos daquella casa, sendo seguido logo depois pelo sr. Luiz Pisa, presidente da Camara, que tambem leu um relatorio analogo.

Logo após a retirada do exm. presidente seguido pelos seus secretarios, foi levantada a sessão, que não teve a animação costumada, sendo a concurrencia pouco numerosa, comparativamente a dos outros annos.

Nas galerias havia muitos empregados publicos.

Estiveram presentes officiaes das diversas corpos de policia e de bombeiros, prestando a devida continencia o 1º corpo, sob o commando do capitão Claudio, com a respectiva banda de musica, que se apresentou com o novo uniforme.

Compareceu á sessão numero muito limitado de srs. congressistas.

Eis o resumo dos relatorios das duas casas do Congresso:

Camara:

Iniciada a sessão em 7 de abril e encerrada hoje, em virtude das duas prorogações, a Camara celebrou, durante esse tempo, 210 reuniões, das quaes 67 ordinarias, intervindo em 9 sessões de fundo.

Foram discutidos 150 projectos e formulados 150 pareceres pelas diversas commissões, incluindo 12 da primeira sessão e 14 remettidos pelo Senado.

Dos projectos iniciados na Camara, 150 foram julgados por ella e enviados ao Senado.

Dentre os projectos destacam-se por sua importancia o que modifica a lei de instrucção publica, o que auctorisa o governo do Estado a entrar em accordo com o da União para converter o Gymnasio do Estado e outros annexos a Faculdade de Direito, o que cria uma bibliotheca annexa á secretaria do Congresso, o que organisa o museu paulista, o que regula o serviço sanitario do campo do Estado, o que auctorisa o governo a construir a estrada de rodagem entre Campos Novos do Paranapanema e a povoação do Itararé até o Salto da Avanhandava, o que habilita o governo a providenciar sobre a installação do serviço adunaeiro na Capital e o que facilita a introducção de cincoenta mil immigrantes.

Entre os pareceres, 39 são da commissão da fazenda, 18 da de justiça, 30 da de policia, 27 da de instrucção publica, 12 da de obras publicas, 11 da de agricultura e colonisação, e 2 da de hygiene.

Senado:

Realisou 158 sessões ordinarias e 6 preparatorias, as quaes de conformidade com o regimento, tiveram começo em 30 de março.

Nesse periodo dou andamento a 157 projectos de lei enviados pela Camara.

Entre esses projectos foram enviados ao poder executivo 71, e 8 devolvidos á Camara, com emendas: 52 foram rejeitados, sendo, 50 relativos á creação de escolas.

Dentre os projectos que subiram á sancção, merece especial reparo o do orçamento, o da força publica, o da reforma do serviço sanitario, o que regulamenta a Escola Polytechnica, o da reorganisação do Museu, o da conversão do curso annexo em Gymnasio, o da alfandega, o que auctorisa a introducção de immigrantes, etc.

Entre os projectos enviados á Camara, são dignos de nota o que se referiu ao recurso perante o Tribunal de Justiça, o que auctorisa a creação de quatro nucleos coloniaes etc.

O sr. Antonio Martins de Miranda pediu certidão da lei n. 511 de 17 de abril de 1855. O seu requerimento teve o seguinte despacho: Sim, em termos.

O governo declarou vitalicio o professor publico da 1ª cadeira de Itapecerica, Pereira Rodrigues.

Chegou hontem a esta capital, vindo do Rio, o sr. visconde de Ouro-Preto.

A' gare do Norte foi esperal-o grande numero de amigos e de admiradores, que o acompanharam até á residencia do sr. general Couto de Magalhães, na rua Florencio de Abreu.

S. exc. tem sido muito visitado, devendo brevemente seguir para as Aguas de Lambary.

Somos informados de que a sua visita a este Estado tem caracter inteiramente particular, vindo a São Carlos do Pinhal com o fim de adquirir uma fazenda cujo compra já realisou.

Hontem á noite foram cumprimental-o pessoas influentes do antigo regimen.

Em rectificação ao acto de 21 de julho ultimo, foi declarado que o cidadão nomeado para o cargo de 3º supplente da autoridade de policia de São Vicente, ao chama Antonio da Silva Ferreira Tigre e não Theotonio da Silva Ferreira Tigre, como por engano foi escripto.

Solicitou-se do sr. secretario da Fazenda o pagamento da conta apresentada pelo sr. Antonio João Jorge, na importancia de 1:600$000, proveniente de 2:000 pés de ferro para barras, pelo mesmo fornecidos á força publica do Estado.

Concedeu-se mais um mez de licença, em prorogação, ao promotor publico da comarca de Jacarehy, bacharel Antonio Candido Vieira, afim de tratar da sua saúde.

Foi acceita pela Secretaria da Justiça a desistencia que fez o sr. Antonio José do Amaral Rocha da serventia vitalicia do officio de 2.º tabellião de notas e respectivos annaes, da comarca de S. Pedro.

Pelos theatros

COMPANHIA FERRARI

Andou acertadamente esta companhia annunciando para amanhã a *Manon Lescaut*, conforme hontem tivemos occasião de lhe suggerir, porque, dando o bello drama lyrico de Puccini, satisfaz o desejo de todos os assignantes e proporciona ao publico em geral ensejo para assistir ao primoroso desempenho daquella obra-prima, que tanto successo alcançou na terça-feira.

—Segunda e quarta, a empreza fará cantar em Campinas a *Favorita* e o *Falstaff*, no theatro S. Carlos daquella cidade.

∴

CONFEITARIA PAULICÉA

86º CONCERTO — 1º DE SETEMBRO

1º Polka *Tre-Tere*, Waldteufel.
2º Phantasia do *Rigoletto*, Verdi.
3º Valsa *Dreamlia*, Strauss.
4º Ouvertura de *Esmeral*, Beethoven.
5º Madrigal da *Manon Lescaut*, Puccini.
6º *Momento musicale*, Schubert.
7º *Rhapsodia hungara*, Liszt.
8º Valsa *Les Gitanes*, Rieslosi.
9º *Chanson du printemps*, Mendelssohn.
10º *Marcha turca*, Mozart.

∴

O theatro do *Palais Royal* vai começar a ensaiar, em setembro, uma comedia em quatro actos, de H. Meilhac e A. de Saint-Albin.

Titulo: *Lenes Gigolettes*.

∴

O novo director da *Ambigu*, de Paris, o sr. Jorge Grisela, recebeu para serem representadas na proxima estação as seguintes peças:

Gabolo, drama de Julio Mary; *Estefan*, de Pedro Decourcelle; *Le Jeu du Commerce*, de Julio Cardoze.

∴

Fez grande successo no Rio o *Lohengrin*, de Wagner.

Cremos que o nosso publico artista terá na terça ou quinta-feira da semana vindoura o prazer de assistir tambem á exhibição do estupendo drama wagneriano, que é uma das peças mais bem montadas da companhia Ferrari.

Portanto nada temos que invejar aos nossos vizinhos fluminenses.

∴

Vai ser brilhante a proxima estação lyrica do Chicago e de New-York pelo quadro abaixo publicado.

Elenco:

Sopranos—Mmes. Emma Ramos, Angelina Molina, Lillian Nordica, Anita Idoa, Virginia Colombati, Sigrid Arnoldson, Mathilde Bauermeister e Emma Calvé.

Meio-sopranos e contraltos—Mmes. Sofia Schalchi, Olympia Guerzia e Concheta Domenech.

Tenores—MM. Francesco Vignas, N. Mastrodemos, Jean de Reszke, Sebastiani Montariol, Rinaldini e Fernando de Lucia.

Baritonos—MM. Mario Ancona, Jean Martapoura, Edmond Gromschevsky e Jean Lassalle.

Baixos—MM. Ettore Barucchia, Ludovico Viviani, Edouard de Reszké, Agostino Carbone, Cermueso e Pol Plançon.

Directores de orchestra—MM. Luigi Mancinelli e E. Bevignani.

O repertorio foi escolhido nas seguintes obras:

Tannhauser, Lohengrin, Flying Dutchman, Meistersinger, Faust, Romeo e Juliette, Poliuto e Bravo, Falstaff, Aida, la Traviata, Rigoletto, Gioconda, la Dannation de Faust, ca Huguenottes, l'Africaine, o Prophéta, Sansan e Dalila, Cavalleria Rusticana, l'Amico Fritz, I Rantzau, la Fanciulla, Lucia di Lammermoor, Don Juan, Ai bados di Figaro, Carmen, Dinorah, Mignon, Hamlet, Pagliacci, il barbiere di Siviglia, Semiramide, Lohengrin, Martha, Mephistofele, Manon, Werther.

∴

Foi atacada de apoplexia a grande cantora franceza mme. Falcon, que, como se sabe, foi quem creou em Paris a *Julia* e os *Huguenottes*.

Nasceu em 1816 e conta, portanto, 77 annos de edade.

O seu estado não inspira serios cuidados.

∴

Uma faisca electrica cahiu ultimamente, em noite de espectaculo, sobre o theatro Malibran, de Veneza.

Diversas pessoas ficaram feridas.

∴

J. L. Croze acaba de entregar a sua café-concerto de Paris uma revista em tres actos, intitulada—*Pas de zèle, La sette?*

∴

Um punhado de noticias:

—O escriptor Edmundo de Amicis está terminando um trabalho theatral denominado *Dramas Social*.

—O *Temps*, de Paris, diz que o sr. Williams Busnach está duro a trabalhar a uma producção dramatica extrahida do romance de Guy de Maupassant, *Bel ami*.

—Tem agradado muito nos theatros allemães a opera de Leoncavallo *Os Palhaços*.

—O actor Maggi e sua mulher, a sra. Pia Marchi Maggi estão actualmente representando no theatro Apolino, de Roma. Estava actualmente em ensaios uma peça *O Jacques de Theodora*, traduzido do francez pela sra. Pia Marchi.

—O *Daily News* dá a noticia que o actor sr. Parkinson diverte-se em fazer a nomenclatura dos *leitmotive* contidos nas operas de Wagner. Encontrou nada menos de que 371, espalhados nas onze operas do grande mestre.

São o *Crepuscolo dos Deuses* contem 83 e o *Siegfried* 82. Em compensação o *Rienzi* tem dois e o *Navio Phantasmo* dez.

—A cidade de Milão recebeu ultimamente a visita de uma pequena companhia de artistas lyricos, cuja especialidade consiste em assobiar (em côros e sólos) fragmentos das operas de

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "COMMERCIO DE SÃO PAULO"

RIO, 31.

Falleceu o engenheiro militar Queiroga Rosa, chefe dos telegraphos da Estrada Central do Brasil.

—A abertura dos cursos e inscripções para a matricula na escola de Minas, em Ouro Preto, foi prorogada até o dia 1.º de Outubro. Esse adiamento é motivado pela reforma em elaboração.

—Chegou o ministro americano Thomaz Thompson.

—Na Camara foram votados varios projectos.

—Por occasião da discussão da amnistia aos revoltosos do Amazonas foram apresentadas emendas amnistiando tambem os revoltosos de Triumpho, em Pernambuco e os de Goyaz.

Fallou contra o projecto o sr. Fileto e a favor os srs. Seabra, Zama e Murat.

— Foi desenganado o barão de Sobral, cujo estado aggravou-se.

— Nas experiencias feitas ultimamente, reconheceu-se que as armas «Mauser» são melhores que as «Manulicher».

RIO, 31.

Na sessão do Senado o sr. Ruy Barbosa justificou o projecto relativo ás terras devolutas, fallando sobre o projecto auctorisando o governo a empregar professionaes militares na construcção da estrada Central e na de Catalão a Cuyabá, e discutindo tambem o projecto concedendo vitaliciedade aos officios de contador dos juizos, no districto Federal.

— Foi encerrada a 2ª discussão do projecto sobre a questão bancaria, fallando a respeito os srs. Manoel Victorino e Amaro Cavalcanti.

—Cambio: 12 1/8.

—Soberanos: 20$150.

—Falleceu o Barão de Sobral.

—Chegou o cruzador francez «Arethuse», trazendo a seu bordo o almirante Libran.

—Começaram hontem os trens de passageiros do ramal de São Paulo a trabalhar com o freio Westhingouse.

Desde o dia 14 trabalharão ahi 10 locomotivas.

—O tenente do 8.º regimento de cavallaria Jorge Cavalcanti de Vasconcellos foi transferido para o 1.º estacionado no Maranhão.

—Deu á costa a barca «Maria».

A tripulação foi salva.

—Cessou a chuva.

SANTOS, 31.

Entraram os vapores: nacional «Alexandria», procedente do Rio, com varios generos, consignado a Barros & C.; allemão «Patagonia», de Hamburgo, com varios generos, consignado a El. Johnston & Comp.; francez «Entre Rios», do Havre, com varios generos, consignado a A. Leuba & C.; inglezes «Biela», de Antuerpia, com varios generos, consignado a F. S. Hampshire & C. e «Ida», de Buenos-Ayres, com farinha de trigo, consignado ao mesmo.

—Sahiram os vapores: nacional «União», para os portos do sul, com varios generos e o allemão «Rott», para Hamburgo, com café.

O sr. Antonio Mariano de Moura Lacerda, professor publico da villa de Uca, foi exonerado a pedido.

A secretaria da Justiça devolveu ao juiz de direito de Bragança a carta rogatoria, dirigida ás auctoridades de Portugal, na provincia do Minho, relativa ao inventario dos bens deixados por João Manoel Vieira Leite Guimarães, afim de que seja devidamente authenticada pela respectiva auctoridade consular.

O sr. Diogo José de Carvalho foi exonerado do cargo de delegado de policia de Pirassununga, visto ter sido nomeado agente do correio, sendo nomeado para preencher essa vaga o sr. Americo Braulio de Vasconcellos.

Acaba de ser creado um novo districto policial na estação de Vallinhos, da comarca de Campinas, com as seguintes divisas:

Tomando por ponto de partida o Ribeirão em frente da estação de Vallinhos, segue-se o curso deste até á estrada que desta estação vai a Atibaia; toma-se depois a estrada de Atibaia até á ponte sobre o rio do mesmo nome; segue-se rio acima até cabar-rar com as divisas de Jundiahy, sahindo na estrada de S. Paulo, e por esta até abrangor a fazenda denominada Dois-Corregos e a procurar o ribeirão da Invernada e por este ribeirão até desaguar no dos Pinheiros, onde começa a partida das divisas.

COISAS ALEGRES

Uma visita ao filho da casa.

—Então, meu menino, quantos premios teve este anno?

—Tive quatro.

—Bravo! E que premios foram?

—O primeiro foi o premio da memoria.

—E os outros?

—Os outros... já me não lembro!

***

Hontem á tarde, á mesa, marido e mulher, entretidos numa conversação interessantissima, esquecem de servir o Luizinho, que espera, com o prato vasio, e que, depois de um instante, diz em voz alta:

—Mamã, eu queria um pouco de sal, sim?

— E para que queres tu sal?

—E' para comer com a carne que mamã me vai dar.

ERNESTO RENAN

O escriptor francez M. Psichiari, genro do auctor da *Historia do povo de Israel*, num artigo que publica numa das folhas de Paris, revela alguns pormenores interessantes ácerca dos habitos de trabalho e de estylo daquelle profundo philosopho.

Vamos transcrever alguns trechos do artigo a que nos referimos:

« Quando se lêem essas paginas magistraes, fica-se naturalmente disposto a acreditar que brotassem espontaneamente e em jorro continuo. Nunca vi comtudo ninguem corrigir as suas provas com minucia maior.

Nem as virgulas italicas lhe escapavam e conformava-se com regras grammaticaes de uma difficuldade inaudita. Nisso, como em tudo o mais, era elle de uma consciencia meticulosa, com as apparencias do mais perfeito abandono, porque trabalhando desse modo ininterrupto, nunca se apressava e não lhe sahia das mãos uma pagina sem haver sido completamente lavada de todas as *escorias*.

A meu ver, Ernesto Renan foi philologo toda a vida, se por esta phrase se entender que a reflexão critica directamente applicada, de um modo abstracto e desinteressado, á observação da realidade, assim como o esmero em bem observar, são caracteristicos de philologo.

Este vocabulo designa hoje qualquer homem de sciencia que se occupa do passado. Mas Renan era philologo mesmo no antigo sentido. Dava grande importancia a certas regras de grammatica, que lhe pareciam de necessidade logica. Assim, por exemplo, não admittia uma phrase como esta: « Julga-se hoje que naquelle tempo se procedia deste ou daquelle modo. » O *se* que julga e o *se* que procedia referem-se a sujeitos differentes. Logo, a phrase é má, e é mister substituil-a, senão ha confusão no espirito do leitor.

Renan não era menos estricto com respeito aos pronomes possessivos. O pronome possessivo havia sempre de se referir ao sujeito. E isto mesmo não bastava. Ensinou-me um dia, com grande surpreza minha, que o pronome possessivo não era *bom*, quando se referia a um substantivo que não fosse sujeito da oração, mas complemento. No seu entender, era máu estylo escrever: « A posição de um problema não implica a *sua* solução. »

Renan era tambem extremamente escrupuloso no estylo *repetições*, mas possuia a este respeito ideias muito pessoaes e não ligava áquella palavra o sentido usual.

« Não era a repetição na palavra que cumpria evitar, era a repetição na ideia. Escrever *costado* em vez de *parede* quando *parede* estava já empregado mais acima, substituir *fundar* por *estabelecer*, *monumento* por *edificio*, *delicioso* por *adoravel*, procurar em summa, como nós todos fazemos, do Dicionario de Synonimos, lá para elle era sempre repetir-se... Professava mesmo um certo desdem por essa caça das repetições. Um dia ditava me uma carta e eu, graciejando, fiz-lhe notar que me ditara duas vezes a mesma palavra em uma pagina. A isto respondeu-me elle recomeçando a phrase e sublinhando com a voz a palavra repetida. Comprehendi. Na realidade, não se dá repetição, quando o vocabulo empregado é o termo exacto. »

Ninguem era mais simples no seu estylo. Toda a preteução, toda a attitude declamatoria lhe eram por egual odiosas.

« Chegava a votar horror mesmo aos dois pontos em vez do ponto e virgula. Os dois pontos, quando não precedem uma citação, parecem sempre querer annunciar ao leitor alguma coisa de extraordinario que vai apparecer. Renan nunca visava ao effeito. Assim, quando no decorrer de um livro ou de um capitulo, lhe acontecia empregar uma expressão excepcional ou de um certo relevo e que devia ser particularmente significativa, aquillo a que nós chamamos uma expressão feliz, um achado, Renan não queria que essa expressão reapparecesse duas vezes.

No *Crime do Padre Moaret*, de Zola, o que o impressionava era, quem tal dizia? esse genero de repetições: « Ha lindas coisas nesse livro, dizia-me elle com um ar firmido convencido, mas repetem-se muitas vezes. »

COMMUNICADO

Directoria de Hygiene

A população de São Paulo deve ser sentir tranquilla com a declaração franca e leal que opportunamente acaba de fazer o illustre dr. Secretario do Interior, relativamente á enfermidade que entre os immigrantes recem-chegados se manifestou na Immigração.

Effectivamente é de esperar que não tenhamos maiores desastres a lamentar, pois que, graças ás promptas, energicas e acertadas medidas tomadas, pondo ser o mal sitiado e circumscripto áquelle edificio, não conseguindo disseminar-se.

E', entretanto, mister que, tranquillisando-se, não se descuide a população das praticas sempre salutares da hygiene privada, das quaes depende em grande parte o bom exito das medidas sanitarias pelos governos adoptadas, e que seriam sem ellas ineficazes.

As epidemias são ás vezes insidiosas, e não raro apresentam em sua marcha e desenvolvimento periodos de calma, nos quaes é preciso não confiar de mais, porque delles irrompem ellas muitas vezes com maior força e violencia.

Contra estas surpresas é preciso acautelarmo-nos e prevenirmo-nos.

Neste sentido julgo opportuno recommendar á população:

O maximo asseio nas habitações, especialmente nos exgottos, que convem que sejam frequentemente desinfectados.

Todo o escrupulo e todo o zelo em relação á alimentação, que deve ser moderada, sam e reparadora.

Os excessos e os desvios de regimen, pelas perturbações e desordens que podem gerar collocam o organismo em estado de facil receptividade molestia, sempre de receiar.

Sendo a agua provadamente o vehiculo mais commum de transmissão do germen morbigeno, é de toda conveniencia que só se faça uso da agua philtrada ou depois de fervida.

Os philtros, desembaraçando-a dos organismos nocivos, e a temperatura de ebullição destruindo-os, offerecem verdadeiras garantias contra a contaminação por esse meio.

As fadigas, os abusos dos prazeres, as vigilias prolongadas e repetidas, os excessos de todo genero, enfraquecendo o organismo, e tornando-o mais accessivel á influencia das causas morbidas, devem ser evitados.

Alem destas praticas de simples hygiene, elementar de valor, entretanto, inestimavel, convem que não sejam desculidados os incommodos, mesmo os mais ligeiros, principalmente os do apparelho gastro-intestinal, que muitas vezes sem importancia, quando tratados em seu inicio, tornam-se, quando desprezados, origem de desordens mais graves, e podem ser uma porta aberta ao mal.

DR. SILVA PINTO JUNIOR.

Secção livre

Limpeza Publica

O cidadão Cesario Ramalho da Silva, intendente municipal de S. Paulo, etc., usando dos poderes que por lei lhe são conferidos, resolve mandar que se observem as seguintes disposições para execução do contracto de 9 de maio de 1892 (limpeza publica e particular).

Fica revogado o art. 9º e seus § § do regulamento de 6 de maio do corrente e substituido pelos seguintes:

Art. 1.—Os proprietarios, inquilinos ou encarregados dos predios urbanos ficam obrigados a fazer depositar o lixo das respectivas habitações em vasilhas apropriadas a esse fim, e a collocal-as na frente das casas diariamente das 9 ás 11 horas da noite, afim de poder ser removido pelas carroças da limpeza publica.

Art. 2.—Os proprietarios, inquilinos ou encarregados de predios urbanos que accumularem lixo no interior das respectivas habitações, deixando assim de observar as disposições do artigo antecedente, serão multados na quantia de 2$ e na de 30$ nas reincidencias.

Art. 3.—Na parte central da cidade, de conformidade com o perimetro abaixo marcado, a empreza é obrigada a fazer a remoção completa do lixo, das 7 ás 8 horas da manhã.

§ unico.—E', entretanto, permittido aos habitantes desse perimetro na fórma do art. 1º depositarem o lixo nas ruas das 9 ás 11 horas da noite, uma vez que o façam em vasilhas apropriadas, com tampa de modo a ficarem hermeticamente fechadas.

Art. 4.—Pelo lançamento do lixo fóra destas condições soffrerá o infractor a multa de 30$ e de 50$ na reincidencia (arts. 300 e 314 do codigo de posturas).

Art. 5.—Os proprietarios ou inquilinos dos predios urbanos que não possuirem vasilhas proprias ou não possam depositar o lixo nas horas determinadas, o terão reunido em qualquer vasilha para entregar ás carroças da limpeza, na sua passagem.

Art. 6.—A empreza terá o numero de carroças necessario para que o serviço seja feito de modo completo dentro das horas marcadas.

Art. 7.—As carroças serão providas de uma sineta bem forte afim de annunciar aos moradores a sua approximação.

Art. 8.—As carroças serão levadas a passo, acompanhada cada uma de um conductor e de um auxiliar para receber o lixo, devendo parar em frente dos predios por occasião do recebimento do lixo.

Art. 9.—As carroças serão providas de tampas movediças para serem abertas apenas no momento do despejo do lixo, e, uma vez cheias, seguirão immediatamente para o logar da descarga, sem parar em parte alguma.

Art. 10.—O perimetro a que se refere o art. 3º é o seguinte: partindo do largo de S. Bento, segue pela rua Libero Badaró em toda a sua extensão, desta pela rua José Bonifacio até á de S. Bento, seguindo ao largo do S. Francisco, rua Colombo, desta pela do Riachuelo até o largo Municipal, comprehendido o trecho da rua da Assembleia em frente ao paço municipal, rua do Theatro, rua Tabatinguera até á do Carmo, por esta até o largo do Palacio, todo este, rua 15 de Novembro, rua da Boa-Vista até encontrar o largo de S. Bento, comprehendendo as ruas, largos, travessas, etc., dentro destes limites, como rua Direita, Marechal Deodoro, largo da Sé, etc.

Art. 11.—A falta de cumprimento de qualquer destas disposições por parte da empreza, sujeita a á multa de 2$ a 50$ (contracto clausula 14ª § 6º).

Art. 12.—Os habitantes de perimetro urbano da cidade, que com a infracção do art. 1º depositarem lixo nas ruas fóra das horas marcadas, soffrerão a multa de 10$. (Art. 98 do codigo de posturas).

Art. 13.—Ficam em inteiro vigor todas as disposições não contrarias ao presente, que começará a vigorar do dia 1º de setembro em diante.

Publique-se e cumpra-se.

Intendencia Municipal de S. Paulo, 24 de agosto de 1893.—O intendente, CESARIO RAMALHO DA SILVA—O secretario, A. Campos. ...10—1

Conflicto e morte

Sr. redactor

Acabo de lêr o vosso « Diario » de hoje e nelle o artigo sob a epigraphe supra. Apreciando o vosso procedimento, entretanto lastimo que fosseis illudido na apreciação que fazeis relativamente ao vosso informante, o senhor *amigo da justiça*, com o qual logo me encontrarei pela exhibição de autographo nos tribunaes competentes.

Não respondo a anonymos e sim á sociedade e aos meus amigos.

E' certo que no dia 20 do corrente, ás 7 horas da manhã mais ou menos, na estação da Torrinha, ex-S. Maria, fui immensamente provocado e aggredido pelos irmãos Claudio de Lima e Joaquim de Lima, ambos brasileiros, e aquelle camarada de Francisco Dias Ferraz, com quem tenho uma pendencia em juizo, para divisão de terras, a qual foi decidida a meu favor pelo Tribunal de Justiça, em sessão de 22 do corrente.

Joaquim de Lima, de facto, foi meu empregado por algum tempo: daquella aggressão defendi-me armado com um pequeno revolver, sentando-me agora que Joaquim de Lima morreu, e que Claudio recebeu uma bala no peito, a qual resvalou. Eu, ao escrever estas linhas, o faço com difficuldade por me achar muito contundido.

Agora *á imprensa, á sociedade e aos meus amigos*..

Os acontecimentos supra deram-se diante de muitas testemunhas de reputação firmada; aguardai, portanto, os esclarecimentos e então me julgareis como bem ditar vossa consciencia, certo sendo que breve me apresentarei aos homens da Lei e tranquillo esperarei a sentença dos meus juizes, pois que só peço justiça.

P. do Bom Jesu, 23 agosto de 1893.

(Do *Diario do Rio-Claro*, de 28 de agosto).

3—1 THEODORO MARQUES.

Companhia Viação Paulista

mudança de ponto de bonds

A contar do dia 1º de setembro, o ponto da rua Direita deixa de existir, pela mudança para o do largo do Rosario.

S. Paulo, 31 de agosto de 1893.

A. SOUZA, gerente.

Elixir anti-rheumatico

Poderoso medicamento empregado com magnificos resultados contra todas as formas de rheumatismos, nevralgias, syphilis e espinhas, etc.—Deposito em S. Paulo,—Rua Direita, n. 3 (6.as 11)

A' Illma. Camara Municipal

RUA DA MOOCA

Porque será que a illma. Camara Municipal não tem attendido ás innumeras reclamações dos moradores desta rua, sobre o seu pessimo estado?

Será preciso recorrerem aos exmos. Presidente do Estado e Ministro do Interior?

100—5 ...

Rheumatismo

Declaro ter soffrido do rheumatismo por muito tempo, tendo tido periodos de não poder levantar-me do leito, apesar do tratamento que sempre segui. Estou agora completamente curado com o uso que fiz do novo remedio—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos.

Amparo.

MANOEL ALBERTO DE CAMPOS

Deposito em S. Paulo, Peixoto Estella & Comp., rua de S. Bento, 11.

3as e 6as (8).

Declaração

Joaquim dos Santos Junior, declara que d'ora em diante passa a assignar-se

JOAQUIM RODRIGUES DOS SANTOS JUNIOR

S. Paulo, 30 de agosto de 1893.

Atauba de Sabyra

A MORPHÉA

AO PUBLICO DE JUIZ DE FÓRA E Á HUMANIDADE

Padecendo desta terrivel molestia em grão adiantadissimo e tendo-me tratado com diversos medicos, cada vez sentia-me a caminhar para o tumulo, contemplando minha esposa e cinco filhos com dor aguda no coração e desanimo eterno.

Sou natural da Prussia, e estou no Brazil ha 35 annos, e com residencia nesta cidade, ha 7 annos.

Fui em hora feliz consultar sobre meus padecimentos o popular pharmaceutico João de Escobar, o natavel botanico brazileiro. Em um mez de tratamento, minha familia e o povo d'aqui que me conhece, todos me felicitam pelas grandes melhoras que tenho obtido com o uso da « Atauba de Sabyra ».

Estou convencido de que para completar minha cura é simplesmente a continuação do remedio por mais algum tempo e diéta.

Ninguem no mundo tem podido curar esta doença, mas o sr. Escobar é uma gloria da sciencia e da humanidade.

HENRIQUE LIVENSTEIN.

Juiz de Fóra, 24 de novembro de 1892.

—

UM PRODIGIO DA CURA DA MORPHÉA

Ha 10 annos que trato-me com varios medicos, independente de uma infinidade de remedios annunciados para a morphéa, inutilmente, só perdi meu tempo. Sendo chefe de familia, natural de Portugal, da cidade de Braga, via-me no Brasil muito desgraçado, padecendo de uma doença horrorosa e incuravel. Em momento feliz, ajudado pela misericordia de Deus, procurei e eminente pharmaceutica, sr. João de Escobar, auctor da maravilhosa Atauba de Sabyra, remedio que o modesto e humanitario pharmaceutico estudou na tribu dos indios. Meu estado era gravissimo. O sr. dr. Caetano de Azevedo, medico illustradissimo de minha familia, perguntou-me:—Que remedios esta tomando? Disse-lhe:—A Atauba de Sabyra do pharmaceutico sr. Escobar. Disse o doutor em medicina:—Você está quasi curado, continúe. Já tomei 27 garrafas e ainda continúo a usar o mesmo remedio. Faço sciente ao publico este annuncio para todo aquelle que soffre de tão terrivel mal, que não deixe de procurar o modesto e humilde apostolo da sciencia o sr. João de Escobar, com residencia na Praia Grande. Assigno-me

ANTONIO JOSÉ RIBEIRO

Rua da Pedreira Imperial n. 1, São Christovão.

—

O conselheiro dr. Manoel da Silva Mafra cumprimenta o sr. João Escobar, e pede-lhe o obsequio de vir ver a sua doente.

Cartão, 5 de março de 1893.

—

Pessoas morpheticas d'alta sociedade, parentes de medicos e a pedido destes, confiaram o tratamento ao sr. J. Escobar.

Esta redacção conhece bem do facto: por delicadeza, deixa de nomear a familia dos medicos.

—

Sr. Escobar.

Rio, 28 de maio de 1893.

Tenho milhorado muito com o uso da Atauba de Sabyra. Desejo saber se o sr. está em Nictheroy, comforme li ha dias em uma das folhas diarias. Espero o obsequio de uma resposta. Uma senhora de alta sociedade, minha amiga, está tambem muito interessada em saber em que dias e a que horas o sr. póde ser encontrado.

Com estima e consideração, subscrevo-me

Criada, dedicada e grata

GUILHERMINA BANDEIRA

Rua do Lavradio, n. 47.

—

Illmo. sr. pharmaceutico Escobar

Nictheroy

(Cartão). Dr. Caetano Antonio d'Azevedo, medico. Quinta da Boa-Vista, rua de S. Diniz Gonzaga, n. 49.

Apesar de não ter a honra de conhecer V. S., tomo a deliberação de apresentar a senhora D. Maria de Assumpção, moça pobre. O interesse que tomar fará grande favor ao seu criado obs.

O mesmo

D. Maria Candida da Assumpção, em S. Cristovam, tem 18 annos, padece da elephantias dos gregos, mora na rua 4ª, n. 27.

10—5—3as e 6as.

New-York Life Insurance

S. Paulo, 3 de agosto 1893.

Illmo. sr. Fernand Dreyfus

Em nome da viuva Suptley, minha constituinte, agradeço a boa vontade e promptidão com que, na qualidade de gerente da sucursal de New-York Life Insurance Company em S. Paulo, promovestes a liquidação do contracto do finado Hypolito Suptley.

E' com procedimentos taes que se consolida o credito de companhias honestas.

Fazendo votos pela prosperidade da New-York Life, prevaleço me da opportunidade para reiterar a segurança da estima e consideração com que sou

Dev. s. amo. obrig. o creado

DR. João MONTEIRO

—

Santos, 22 de agosto de 1893.

Sr. coronel Santiago Faz.

M. D. agente da Companhia de Seguros « Nova York », em Santos.

Tenho a honra de communicar a v. s. que recebi do sr. Fernando Dreyfus, em S. Paulo a quantia de dez contos de réis (10:000$) moeda brazileira, quantia em que ha mezes de um anno teve a feliz lembrança de segurar sua vida na New York Life Insurance Company, meu esposo João Augusto Telxeira, fallecido nesta cidade, no dia 16 de Julho proximo passado.

Reconheço que a acreditada companhia, que v. s. dignamente representa em Santos tomou interesse pelo immediato pagamento deste seguro, de que fico muito agradecida.

Sou com estima e consideração.

3—3 Dev. s. att. e obrig.

JOSEPHINA THEOTONIA TEIXEIRA

Inventariantes.

Aos meus amigos

O abaixo assignado declara aos seus amigos e ás pessoas com quem tem tido negocios, que se acha d'ora ávante á sua disposição, livre completamente do perigo que o ameaçou, depois de entrevado por seis mezes com rheumatismo que curou radicalmente com o novo medicamento indigena o Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos. Sendo seu deposito em S. Paulo, na casa Peixoto Estella & Com., á rua de S. Bento, 11.

EDMUNDO XAVIER DA SILVA

3as e 6as (8)

Ao commercio

O abaixo assignado declara que mudou da rua da Caixa d'Agua, n. 14, sobrado, a sua *casa culinaria de pensão particular*, para a rua Direita, 29, sobrado.

S. Paulo, 16 de agosto de 1893

3—2 C. BOTELHO

Comp. de Drogas do Estado de S. Paulo

Assembléa geral ordinaria e extraordinaria

Convido os srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 2 de setembro proximo no salão do edificio do Banco de S. Paulo, á rua de S. Bento, 57, ao meio dia, afim de deliberarem sobre o relatorio, balanço, parecer do conselho fiscal e distribuição de dividendos; e em seguida em assembléa extraordinaria para tratarem da reforma dos estatutos, devendo a esta comparecerem accionistas representando pelo menos dous terços do capital.

S. Paulo, 26 de agosto de 1893.

3—2 DR. P. MACHADO, presidente

Restaurant do Destino

Está aberto até depois do espetaculo.

Este restaurante
luxo não têm,
mas com limpeza e barato
aqui come-se bem.

Na rua da Caixa d'Agua
numero quatro A,
está o Destino:
experimentem. Vão até lá!

Tem todas as iguarias
de primeira qualidade,
nisso é que o Lobo capricha
e é com seriedade.

6—4

Associação Commercial de S. Paulo

Seria acertadissima a eleição dos seguintes commerciantes:

Antonio Luiz Tavares
José C. Machado Oliveira
Frederico A. Upton
Joaquim Gomes Estella
Alberto da Silva e Souza
João Francisco Parada
Emidio Falchi
João Briccola
Emilio Fanucchi
Fr. Harder
Charles Jean Christern
Francisco Muller
Felix Bloch
Jacques Netter
Joseph N. Meo
João Fischbacher

pois que esta chapa assegurará o bom exito do que nos é muito necessario.

3—2 *Muitos negociantes*

Companhia economica, gaz, agua e exgottos

EM LIQUIDAÇÃO

Assembléa geral extraordinaria

A commissão liquidante, abaixo assignada, convoca os srs. accionistas a comparecerem no dia 6 de setembro proximo futuro, no salão do Banco de S. Paulo, ao meio dia, afim de tomarem conhecimento da desistencia feita da proposta acceita em assembléa geral extraordinaria do dia 19 do corrente, para compra do activo da mesma Companhia.

De accordo com o artigo 131 do regulamento n. 434 d. 4 d. julho de 1891 torna-se necessaria a presença de accionistas que representem dois terços do capital social.

S. Paulo, 23 de agosto de 1893.

FRANCISCO CARNEIRO
ANTONIO FERREIRA DUARTE.
J. L. DE OLIVEIRA CELESTINO.

12—8

EDITAES

Convocação dos credores de Schultz & Gentil.

O dr. Miguel de Godoy Moreira e Costa, juiz de direito da 2ª vara do commercio de S. Paulo, etc.

FAÇO saber aos que o presente edital virem que, não tendo comparecido em anterior reunião os credores da firma fallida Schultz & Gentil, apesar de convocados por editaes affixados e publicados pelo *Diario Official* e *Estado de São Paulo*, são novamente convocados os ditos credores a reunirem-se no dia 11 do entrante mez de setembro, no Forum, á rua do Trem n. 10, ás duas horas da tarde, afim de deliberarem sobre a liquidação definitiva da dita massa fallida. E para que chegue ao conhecimento de todos se lavrou o presente, que será affixado e publicado, como é de estylo. S. Paulo, 29 de agosto de 1893. Eu, Antonio Ludgero de Souza e Castro, escrivão, o escrevi. —*Miguel de Godoy Moreira e Costa*. ...3—1

Praça de 6 casas a 3:500$000

O dr. Miguel de Godoy Moreira e Costa, juiz de direito da 2ª vara do commercio de S. Paulo, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que tendo João Gomes de Castro proposto uma acção executiva hypothecaria contra Antonio Affonso Punghol e sua mulher José Gomes dos Santos Junior e sua mulher Rosa, pedindo seis predios, os quaes, tendo sido avaliados por VINTE E UM CONTOS DE RÉIS, acha-se marcado no dia 20 de setembro entrante, ao meio-dia, á porta do Forum, rua do Trem n. 10, á razão de trinta contos e quinhentos por predio, que praça deste juizo e sob preço do porteiro João Pereira da Oliveira como, em quem aqui vosso Bonif. que receberá o maior lance que lhe offerecido sob cada immovel.

Essas casas são situadas na rua José Monteiro, Bequeena do Braz, desta capital, e são de ns. 8 até 18, todas contiguas, a cada uma com cinco metros de frente e seis metros de funda, tendo o quintal coberto, com uma porta e duas janellas, assoalhada, forrada e empapelada, com seis compartimentos, inclusive o corredor. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei lavrar o presente, que será affixado nos logares do estylo e publicado pela imprensa. S. Paulo, 29 de agosto de 1893. Eu, Antonio Ludgero de Souza e Castro, escrivão, o escrevi.—*Miguel de Godoy Moreira e Costa*.

...3—1

Directoria de Hygiene

Apesar de não haverem ocorrido ha dias casos novos da enfermidade suspeita que se manifestou entre os immigrantes ás respectiva hospedaria, e de se poder esperar com justos motivos, que afinado em breve, o mal se remeterá-se-á ao hospital local, onde será Engista sem dúvidas, julgo esta Direcção opportuno, em bem das garantias que devem cercar a população, e ao intuito de serem tomadas promptas providencias ao hypothese de qualquer manifestação nova que não é esperado de sempre que se dê, chamar a attenção dos chefes desta Capital e do interior do Estado para o artigo 23, nº 1, do Regulamento Sanitario, abaixo transcripto, cujas disposições são das importancias que não ha necessidade de encarecer-lhes a vantagem e conveniencia.

« Artº 23. Para garantia das medidas de policiamento sanitario preventivas do desenvolvimento das epidemias ficam estabelecidas:

1. A notificação compulsoria e immediata dos casos de molestias transmissiveis pelo primeiro medico que encontrar o doente ».

S. Paulo, 2º de agosto de 1893.

O director
DR. SILVA PINTO JUNIOR

... 10 2

ANNUNCIOS

ALUGA-SE uma casa boa para familia de tratamento, completamente mobilada. Informações na rua do Rosario, 3-A. 3—1

AOS FOGUETEIROS. Vende-se grande quantidade de jornaes, 30 ou 40 arrobas, na rua 15 de Novembro 11. Sendo todos faz-se grande reducção nopreço.

PRECISA-SE de um bom cozinheiro e um copeiro. Trata-se no Restaurant Paulista, rua do Gazometro, 81. 3—1

PRECISA-SE um bom cofre, preferindo-se um de *Miber* cuja medida por dentro seja de 50X50 centimetros sem contar o espaço occupado pelas gavetas. Primeira, ou segunda mão. Paga-se a dinheiro. 5—3

Caixa do Correio 186.

PRATA DO PORTO.—Vendem-se por modico preço, em uma casa de familia da rua do Barão de Itapetininga, n. 40, umas salvas e uns paliteiros de prata fina e de muito trabalho artistico.

O Café Viaducto

Comprem sempre deste apreciadissimo e puro café—Borges, Milhomens & Guimarães, rua Direita, canto do Viaducto. 10—1

Grande leilão

Finissimas joias de ouro com brilhantes, perolas, esmeraldas, topasios, rubis, amethistes, saphyras, opajas, coraes e outras pedras finas, em joias de gosto e valor, talheres de prata, cruz com brilhantes, etc.

J. A. LEAL

Por ordem e conta dos srs. **Suplicy e Galvão**, venderá, para pagamento de cautellas vencidas e não resgatadas.

De sua casa de penhores

Rua da Caixa d'Agua, 8

Sabbado, 2 de setembro

A'S 11 1/2 HORAS

As cautellas dos seguintes numeros: 6023, 6321, 6240, 600, 5537, 6289, 5962, 5120, 6007, 6178, 6182, 5661, 5251, 6380, 6124, 5749, 5766, 6076, 6350, 6312, 6083, 6425, 6237, 6075, 6085, 5933, 5800, 5595, 6218, 5895, 6091, 5802, 6351, 6207, 6035, 6352, 5862, 6332, 5499, 6079, 5744, 6170, 6249, 6268, 6096, 6183, 5195, 5872, 5811.

O que tudo será vendido ao melhor lance para pagamento das despezas a que estiverem sujeitos.

AVISO

Os mutuarios poderão resgatar ou reformar suas cautellas até o dia do leilão, ás 10 horas.

Publica-se a numeração dos cautellas afim de ninguem allegar ignorancia.

Sabbado, 2 de setembro

ás 11 1/2 da manhã

RUA DA CAIXA D'AGUA, 8

PELO LEILOEIRO

J. A. LEAL

LEILÃO JUDICIAL

DE

Quadros a oleo, bustos para gaz, fazendas, etc. etc. (Para finalisar).

A. VAZ

FARA'

Sexta-feira, 1º de setembro

A's 11 1/2

A' rua do Rosario, 23 (sobrado).

Leilão do resto de mercadorias pertencentes á massa fallida do sr. **Egnacio Veríssimo de Sá**, a saber:

Uma grande collecção de quadros finos (já annunciada), dos melhores auctores;

Magnificos gondoleiros de madeira para gaz;

Bustos finos;

Grandes partidas de roupas feitas para homens;

Papeis para cartas;

Em fim grande porção de objectos finos que só a vista poder-se-á avaliar.

Sexta-feira, 1º de setembro

A's 11 e 1/2 horas

A' RUA DO ROSARIO, 23 (SOBRADO)

Pelo leiloeiro

A. VAZ

(N.B.—Entrega sabbado).

BOM LEILÃO

DE

Confortaveis moveis de familia, lindos quadros com moldura, espelhos quadrilongos, estatuetas e enfeites, tapetes, louças, crystaes, bandeijas, talheres e artigos de grande utilidade em toda a casa de familia.

J. A. LEAL

Com auctorisação do illm. sr. **Arthur Watson Sobrinho**, que se retira com sua exma. familia para o Rio de Janeiro, venderá em franco leilão

Sexta-feira, 1º de setembro

A's 11 1/2 da manhã

Largo do Riachuelo, 28

O SEGUINTE:

Magnifica mobilia á Luiz XV, bons tapetes avelludados, lindos quadros com gravuras, espelhos quadrilongos, lindas jarras para flôres, etagêre com enfeites e estatuetas, cadeiras com balanço, cortinas bordadas, escarradeiras de porcellana, reposteiros, etc.

E MAIS:

Magnificos leitos para casados, creados-mudos com marmore, toilettes de armario, lavatorios, commodas, guarda-vestidos, marquezas com colchões e almofadas, mesas para costura, ditas para engommados, tapetes, cabides, estantes, enfeites, etc.

Sala de jantar e cozinha

Boa mesa para jantar, cadeiras avulsas, guarda-louças, regulador de parede, louças para almoço e jantar, serviços para chá e café, bandeijas, compoteiras, farinheiras, talheres, peças avulsas para mesa e artigos para serviço de cozinha.

Tudo a quem mais dér

Sexta-feira, 1º de setembro

LARGO DO RIACHUELO, 28

Pelo leiloeiro

J. A. LEAL

LIMPEZA PUBLICA

A Empreza da Limpeza Publica e Particular participa ao publico desta Capital que, de conformidade com a clausula 8ª do contracto celebrado com a Intendencia Municipal, tem seu escriptorio á Ladeira de S. João n. 1-B onde attenderá promptamente toda e qualquer reclamação tendente ao serviço da limpeza das ruas e praças publicas e da remoção do lixo das casas particulares.

Estas reclamações pódem tambem ser trasnmettidas por telephone.

TELEPHONE N. 673 23—1

LOTERIA

DE

SANTA CATHARINA

Fundo de reserva para garantia dos pagamento de seus predios

500:000$

BANQUEIROS

Banco Rural Hypothecario, Banco da Republica do Brazil e Banco Deposito e Descontos

Em	2	setembro	8ª	serie	6ª	premio	maior	20	contos integ.
»	5	»	9ª	»	6ª	»	»	20	»
»	9	»	3ª	grande		»	»	200	»
»	12	»	1ª	serie	1ª	»	»	30	»
»	16	»	10ª	»	6ª	»	»	20	»
»	19	»	2ª	»	1ª	»	»	30	»
»	23	»	12ª	»	6ª	»	»	20	»
»	26	»	3ª	»	1ª	»	»	30	»
»	20	»	1ª	»	7ª	»	»	20	»

Do que scientifico meus freguezes da Capital e Interior, avisando de que suas extracções são intransferiveis todas as terças-feiras e sabbados.

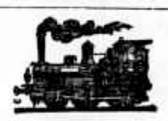
Os bilhetes á venda em porção para negocio e varejo na Agencia

20—Rua Direita—20

Os pedidos do interior devem ser dirigidos a

Julio Antunes de Abreu

Correio, Caixa 77 ... 3—1 **S. Paulo**



S. Paulo Railway Company

Cargas para a Mogyana

No sabbado, 2 de setembro proximo, esta estrada receberá cargas para as seguintes estações da linha Mogyana:

Visconde de Parnahyba, Batataes, Sapucahy-mirim, Franca, Indaiá, Monte-Alto, Rifaina, Jaguára, Sacramento, Conquista, Engenheiro Lisbôa, Palmeira e Uberaba.

Superintendencia, S. Paulo, 31 de agosto de 1893.

WILLIAM SPEERS
superintendente

AO CAFÉ VIADUCTO

PREVENIMOS aos srs. consumidores do nosso café que não temos agencias.

Se alguem o vende, porém, como CAFE' VIADUCTO, rogamos verificarem os dizeres impressos, tanto nos saccos como nos envolucros.

Os saccos são de papel manilha e impressos com tinta azul; e os envolucros são de papel azul, impressos com tinta vermelha.

S. Paulo, 1º de setembro de 1893.

Borges, Milhomens & Guimarães

RUA DIRE

LA SAISON

Grande officina de costuras e CONFECÇÕES

Especialidade em fazendas de lã preta para vestidos de luto.

Apromptase qualquer quantidade de vestidos com maior brevidade e preços sem competencia.

Capas pretas de seda e rendas.

S. PAULO Rua de S. Bento, 51 S. PAULO

Henrique Bamberg & C.

10—2

S. Simão

HOTEL CENTRAL

DE

J. SCHALCH & VIANNA

Abrir-se-á em principios do proximo mez de setembro, este novo hotel, com excellentes commodidades para os srs. viajantes, e exmas. Familias, garantido-se bom tratamento e modicidade de preços.

Antiga casa do dr. Gonzaga.

S. SIMÃO ...10—5

MOBILIAS COMPLETAS

Os abaixo assignados encarregam-se de mandar vir directamente da Europa quaesquer especies de mobilias e ornatos de casas e demais encommendas.

As pessoas que quizerem fazer seus pedidos poderão á vontade consultar a nossa collecção de catalogos.

OLIVEIRA & SOUSA

S. PAULO

N. 31 — RUA EPISCOPAL — N. 31

(provisoriamente)

15—20 alt.

AVISO AOS CONHECEDORES E ÁS DONAS DE CAZA

Exija-se em cada lata a Marca de fabrica abaixo

Para fazer *Boa Cosinha* é preciso *Boa Manteiga*

USAI, POIS, A

MANTEIGA PURA EXTRA DE ISIGNY

de BRETEL FRÈRES

em VALOGNES (França)

A MAIS IMPORTANTE CAZA DO MUNDO

Manteiga garantida absolutamente isenta de *Acido Borico, Margarina, Azeite* e qualquer corpo gordo.

GRANDE PREMIO *Exposição Universal de Paris 1889.*

AO COSMOPOLITANO

CASA ALLEMÃ IMPORTADORA

DE

Cristiano Webendoerfer

N. 56 A — RUA 15 DE NOVEMBRO — N. 56 A

Liquidação total até ao fim do corrente anno de todas as boas fazendas recebidas das primeiras fabricas da Europa, compradas e calculadas ao cambio de 13 até 15.

Vêr para crêr: por exemplo

Colxas para cama de creança, de 3$500 até 8$500.
Colxas para cama de casados e solteiros de 3$000 até 30$000.
Cobertores de algodão e de lã, de 3$000 a 60$.
Chales de malha e de casimira de 6$, 7$, 10$, 12$ até 20$000.
Vestidinhos de malha e de merinó de lã, de 7$ a 40$000.
Vestidinhos de chita e cassa, desde 3$500 a 25$000.
E muitos outros artigos da estação invernosa, nos quaes se fez um abatimento de 10 % nos preços fixos marcados.
O proprietario, pretendendo mudar seu negocio para o de atacado, offerece vantagens ás familias e logistas, quando fizerem as suas compras em duzias e peças inteiras.

VENDAS SO' A DINHEIRO

alt. 30—19

CASA DE ARTIGOS DE EGREJA

DE FAGUNDES & Cª.

21-A — RUA DA QUITANDA — 21-A

S. PAULO

Fornece tudo o que é necessario ao serviço do culto divino e por preços mui razoaveis.

Immenso sortimento, constantemente renovado, de **Estampas religiosas, medalhas** de metal e de prata, **rosarios, crucifixos,** etc.

Acabam de chegar objectos religiosos e agua de Lourdes, tudo recebido directamente.

Sortimento, escrupulosamente escolhido, de **Livros religiosos** sobre todos os assumptos.

Rico e variado sortimento de **papelaria de luxo, cartões de visita, participações de casamento, etc.**
Lindas vinhetas tarjadas de luto e com texto apropriado, para pesames e convites do enterro e de missa (muito usadas na Europa.)

Imagens de Santos da primeira fabrica de Paris. (Imagens maiores do um metro, só por encommenda).

Velas garantidas de cêra pura.

Imprimem-se cartões de visita em 10 minutos.

30—5 4as, 6as e dom.

AGUA MINERAL

Teplitz Staquelle

A melhor agua até hoje conhecida.
Bebida para a meza saborosissima, refrigerante e salubre.
Importada pela **CASA LUPTON** secção commercial do Banco dos Lavradores. 10—14

LOTERIA DA BAHIA

15:000$

INTEGRAES INTEGRAES

DIA 7 DE SETEMBRO

dia de festa nacional

200 CONTOS

INTEGRAES INTEGRAES

LOTERIA DE SANTA CATHARINA

dia 9 de Setembro

A' PENHA

Dinheiro Dinheiro

NA

AGENCIA SAMPAIO

14 A — Rua 15 de Novembro — 14 A

S. PAULO

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr. FRANCK

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO RIO DE JANEIRO.

Prisão de ventre, Enxaqueca, Malestar, Peso gastrico, Congestões, curados ou prevenidos.

(Rotulo junto em 4 côres)

PARIS: Phie **LEROY,** *e em todas as Pharmacias.*

C. F.

CLUB DOS FENIANOS

SABBADO 2 DE SETEMBRO

Baile puxado á SUSTANCIA, com acepipes substanciaes

FENIANOS!

Uma festa como vai ser a de sabbado, é um acontecimento como qualquer obra Falstaffica, mais ainda do que as celeberrimas bombas populares, lançadas á admiração dos basbaques, pelo nunca assaz desmentido senador das urnas vasias, auctor da DELICADA phrase—O COMMERCIO aladroado (sic.). E nós, phalange sahida desse centro, mais uma vez mostraremos que em espirito sabemos concentral-o, nos nossos salões, vedados para os profanos phosphoricos de todos os tempos.

A's Damas, que já conhecem de sobra a nossa Gentileza, não precisamos fazer reclame para o

monumental baile

FIN DE SIÉCLE

ADONIS
2º secretario

EM SEGREDO:

Para o sexo barbado, não ha convites, e para os socios o recibo do mez é sufficiente.

DR. ASPARGO
Thesoureiro

COMPANHIA

Melhoramentos de São Paulo

Papel de Cayeiras

deposito na rua Benjamin Constant, 1 A

Escriptorio: rua Direita, 6 - sobrado

Telephone n. 230

PAPEL em balas para embrulho
" cartão de diversas côres e qualidades
" para impressão e para escripta

Os papeis da nossa fabrica se recommendam pelas suas qualidades e preços

(até o fim do anno)

---

25 annos de successo. — Premio Grande. Exposição Universal, Paris 1889. — 14 Diplomas de Honra, 18 Medalhas de Ouro e 6 Medalhas de Prata.

FARINHA LACTEA NESTLÉ

CUJA BASE é o BOM LEITE

E o melhor alimento para as crianças de tenra idade. Supre á insufficiencia do leite maternal e facilita o desmame. Com ella não ha diarrhea nem vomitos e sua digestão é facil e completa.

Emprega-se tambem vantajosamente como alimento para os Adultos e Convalescentes que têm estomagos delicados.

LEITE CONDENSADO NESTLÉ

Verdadeiro LEITE PURO DE VACCAS SUISSAS tendo conservado seu aroma e todas suas qualidades nutritivas. Além dos grandes serviços que esta conserva presta á Frota, ao Exercito e aos Hospitaes, ella tem ganhado sua posição na alimentação dos particulares, aos quaes ella assegura um leite agradavel, saudavel e natural.

Exigir a Firma: **HENRI NESTLÉ** e a Marca de Fabrica: **NINHO de PASSAROS.**

A casa **Henri Nestlé** não tem mais, de maneira alguma, outra, sem outro agente para o *Brazil*; seus productos acham-se nas principaes casas importadoras, drogarias, pharmacias e lojas de comestiveis.

HENRI NESTLÉ, em VEVEY. | *Em PARIS, 16, rue du Parc-Royal. Em LONDRES, 9, Snow Hill.*

ALFAIATARIA

MODAS PARA HOMENS

Especialidade em gravatas

7—RUA 15 DE NOVEMBRO—7

Daniel d'Abreu & Comp.

S. PAULO

PIANOS

Chegou nova remessa dos celebres pianos

Rud. Ibach Sohn

UNICO DEPOSITO

CASA ESPECIAL DE PIANOS

FREDERICO JOACHIM

30 E 34 — RUA SÃO JOÃO — 30 E 34 40—3

ARMAZEM

DE MOLHADOS POR ATACADO

de J. Schalch & Vianna

S. SIMÃO

Completo sortimento em vinhos puros, de todas as procedencias, vinhos portuguezes, francezes e italianos.
Vinhos do Champanhe, Rheno, Collares e Lormont, e outras marcas, cognacs, licôres e vermouth, diversas marcas.
Cerveja, agua de Seltz e vinhos do Porto.
Arroz, Assucar, sal, kerosene, phosphoros, massas italianas, etc., etc.

Antiga casa do dr. Gonzaga ...10—4

COMPANHIA

Melhoramentos de S. Paulo

ESTABELECIMENTO DE CAYEIRAS

ESCRIPTORIO: RUA DIREITA, 6, SOBRADO

Ficam vigorando até ulterior aviso, os seguintes preços:

Cal virgem, em saccos de 60 kilos	3$600
" extinta " " de 100 litros	2$200
" " " " 50 "	1$200
Telhas nacionaes, milheiro	140$000

Cayeiras, 5 de julho de 1893.

O engenheiro representante, (81)
Francisco F. Ramos.

GRANDE DEPOSITO E OFFICINA

DE

Marmores, ladrilhos, azulejos

MOSAICOS DE MADEIRA

Nesta antiga e acreditada casa, que tem fornecido e está fornecendo as principaes obras de marmores e ladrilhos do Brazil, como sejam as grandes obras de N. S. do S. S. da Candelaria, do Banco da Republica do Brazil (em construcção), de S. Benedicto de Lorena, de N. S. da Apparecida, Jundiahy, etc., etc., os senhores compradores encontrarão sempre um variado sortimento de

MAUSOLEUS, ESTATUAS, VASOS, BANHEIROS, COLUMNAS, DEGRAUS, ETC., ETC.

COMO TAMBEM

Especialidade de ladrilhos para calçadas e cocheiras, como se usam nas principaes cidades da Europa,

tudo do mais apurado gosto e a preços sem competidor, sendo os nossos sortimentos feitos directamente nas principaes fabricas da Europa e os marmores fornecidos pela nossa casa filial em Carrara.

Encarrega-se da execução de qualquer trabalho de marmore, ladrilhos e azulejos por importante que seja, como tambem de fornecer desenhos e plantas para qualquer obra, tanto na capital como no interior.

Emanuele Cresta & C.

RUA DA BOA-VISTA, 44

Casa matriz

NO RIO DE JANEIRO—RUA DA QUITANDA, 44

60—45

VINHO DEFRESNE

Toni-Nutritivo com PEPTONA

ADMITTIDA OFFICIALMENTE, NA MARINHA E NOS HOSPITAES DE PARIS

O *Vinho de Peptona Defresne* é o mais precioso dos tonicos; contem a fibra muscular, o ferro hematico e o phosphato de cal da carne de vacca e o unico reconstituinte [illegible]

Este Delicioso Vinho, que desperta o appetite restabelece as forças do estomago e modera a digestão, como o comprovam os [illegible] que sinta a convalescença, cabe o salutar [illegible] pela anemia, provindo os novos de [illegible]

O *Vinho de Peptona Defresne* [illegible] todos os casos de affecções das vias digestivas e de enfermidades de [illegible] nervosas, agudas ou chronicas, como [illegible] estomago, etc., e no mais [illegible] muscular, etc. Devem usal-o [illegible] as crianças cuja saude é posta em risco pelo crescimento rapido, as mães cujo vigor é comprometido pelo trabalho [illegible]

DEFRESNE é o primeiro preparador do *Vinho de Peptona.* Cuidado com as imitações.

A VENDA: Em todas as mais acreditadas pharmacias da França e do Estrangeiro.

VINICOLA PORTUGUEZA

VINHO VERDE BRANCO

ESPUMANTE!!

Especialidade

Chegou Chegou

Ao Novo Mundo

8 — RUA MARECHAL DEODORO — 8

5—3

PHOSPHOROS DE SEGURANÇA

DE S. PAULO

PREMIADOS NA EXPOSIÇÃO DE PARIS

Iguaes aos Jonkoping, com madeira branca, não saltam e são resistentes a qualquer humidade, sendo em preço muito mais baratos que todas as outras qualidades; acham-se **á venda em todas as casas deste ramo de negocio e no escriptorio central á rua Direita, 14.**

Companhia Industrial de S. Paulo 39—18

Armazem da Paulicéa

DE

Borges Fernandes & C.

RUA DE SANTA EPHIGENIA, N. 64

Telephone N. 423

Especialidades em vinhos finos, licores, cognac, conservas, doce em latas. Generos do paiz de primeira qualidade.

CARNE SECCA SUPERIOR 20—18

WILSON, SONS & C. LIMITED

Proprietarios de depositos de carvão estabelecidos ha mais de 50 annos.

CARVÃO

Têm sempre grande quantidade em deposito, só de primeira qualidade

CARDIFF,

NEW-CASTLE,

de forja, coke, ferro gusa, que vendem pelos preços mais razoaveis.

Contractos com os Governos do Brasil e da Inglaterra, com as companhias de vapores transatlanticos e com a Companhia da Nova Zelandia.

Agentes da

Pacific Steam Navigation Company

e da Companhia da Nova Zelandia.

Todas as communicações para WILSON, SONS & C., em Santos, devem ser dirigidas para a caixa postal 61; endereço telegraphico-ANGELICUS.

Casa matriz—Wilson, Sons & Cª. Limited, London.

FILIAES EM Cardiff, São Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo, Buenos-Aires, La Plata 75—29

GRAGEAS DEMAZIÈRE

Approvadas pela Inspectoria de Hygiene do Brazil

CASCARA SAGRADA — Verdadeiro Remedio contra a PRISÃO DE VENTRE habitual

IODURETO DE FERRO E CASCARA — Contra ANEMIA e CHLOROSE — São preparadas a Prisão de Ventre

Deposito geral: Pharmacia G. DEMAZIÈRE 11, avenue Villiers, Paris

No S. Paulo: Drogarias de Lucas e a Paulista.

S. Paulo Railway Company

Alteração no regulamento de tarifas

Para os devidos effeitos faço publico que desta data a 8 dias começarão a vigorar nesta linha as diversas alterações nas disposições do actual regulamento de tarifas, approvadas por acto do ministerio de Viação em 19 do corrente; e, no prazo de um mez terão vigor, conforme prescreve o respectivo regulamento, as partes que se referem a modificações na applicação de taxas desse mesmo regulamento de tarifas.

Essas alterações acham-se publicadas no «Diario Official» deste Estado em 12 e 14 do corrente em os numeros 648 e 649.

Superintendencia, S. Paulo, 14 de agosto de 1893.

WILLIAM SPEERS,
Superintendente

alt. 10—7

LOTERIA DA BAHIA

26ª LOTERIA

15:000$000

INTEGRAES INTEGRAES

Extracção

7 do corrente

Foram unicamente 15 mil bilhetes do valor de 4$0 o cada um.
Todos os premios são pagos pontualmente.
Os bilhetes acham-se a venda na casa

Dolivaes Nunes & Comp.

Para onde devem ser dirigidos os pedidos do **interior.**

10 - Rua Direita - 10

S. PAULO — Caixa do correio 26 — S. PAULO

Grande Emporio de moveis

FABRICANTES

CARLOS SCHOLZ & C.

Fabricação garantida, em grande escala, cujas collecções são organizadas com estylo e distincção.

Os productos deste estabelecimento estão expostos á venda em seu deposito sito na

17, Rua de São Bento, 17

Merecendo preferencia a compra dos mesmos, especialisando o estylo, applicação de madeiras de lei, elegancia e solidez.

S. Paulo

30—10 alt.

THEATRO S. JOSÉ

GRANDE COMPANHIA DE OPERA ITALIANA

Empreza de A. Ferrari

AMANHÃ Sabbado, 2 de setembro AMANHÃ

9ª RECITA DE ASSIGNATURA

A PEDIDO GERAL

Será cantada segunda e ultima vez, a grandiosa novidade da estação

MANON LESCAUT

Opera em 4 actos, do maestro G. PUCCINI

SOB A DIRECÇÃO DO MAESTRO A. CONTI

PERSONAGENS

Manon Lescaut, Cosira Ferrani.—Lescaut, sargento da escola do Rei, Achille Moro.—O cavalheiro des Grieux, Giuseppe Cremonini.—Geronte de Ravoir, Remo Ercolani.—Eduardo, estudante, Roberto Ramini.—Um musico, Ida Rappini.—Um maestro de baile, Roberto Ramini.—Um faroleiro e um sargento, Ferdinando Cattaduri.—Um commandante do marinha, Ernesto Palletti.—Um barbeiro, Enrico Pedoni.

A's 8 1/4 **A's 8 1/4**

Os bilhetes acham-se a venda por especial favor no escriptorio do *Estado de S. Paulo*, Rua 15 de Novembro n. 58, das 10 horas da manhã ás 5 da tarde, depois na bilheteria do Theatro.

AVISO

Afim de que as pessoas menos abastadas, possam frequentar os espectaculos desta companhia, resolveu a empreza reduzir sensivelmente o preço das galerias, que de hoje em diante serão os seguintes:

Galerias numeradas de 1ª ..... 5$000
Galerias numeradas de 2ª e 3 filas ..... 3$000

Domingo 3, penultima recita extraordinaria.
Os bilhetes acham-se desde já á venda.
Os librettos de todas as operas acham-se á venda na bilheteria.
Preços 1$000

TELHAS FRANCEZAS

Milheiro

250$000 250$000

VENDEM

CORBETT & COMPANHIA

RUA DO PALACIO, N. 3

12—11

A 1$300

O metro de setineta superior, côr lisa, enfestada.

CASA BARCELLOS

Rua 15 de Novembro, 41

30—17

Pinho de Riga

Vende-se, superior e de bôa qualidade, em pranchas de 3X9, comprimentos diversos, e preço modico.

Rua da Concordia, 47

BETTOI, SANTOS & C.

10—5...

AQUARDENTE PARATY

Em barris de quinto, vende-se á rua Florencio de Abreu, n. 50, Pinto & Cabral. 6—4

VELAS DE CLICHY

preço sem competencia

NOVA INDIA

10 — RUA DO ROSARIO — 10

5—5

MOTOR

Vende-se um em perfeito estado, força de 20 cavallos, de J. Baulet & Comp. Vêr e tratar no largo do Riachuelo, 22. 6—6

CHÁ ESPECIAL

preto e verde

Nova India

10 — RUA DO ROSARIO — 10

5—5

ADVOGADOS

ON DRS.

ESTEVAM DE OLIVEIRA

E

ARTHUR CARNEIRO

31—RUA 15 DE NOVEMBRO—31, S. Paulo

60—40

Jogos de rodas

Vendem-se dous jogos de rodas, de ferro, que foram de um locomovel, com os competentes eixos e lança.

Cartas a esta redacção com as iniciaes C. S. P.

CARRINHOS

de crianças finos e simples.

Preços resumidos

Guilh. Brandt

RUA FLORENCIO DE ABREU, N. 53

6—5

SEMENTES NOVAS

de hortaliça e flôres

NOVA INDIA

10, Rua do Rosario, 10

5—5

Precisa-se comprar

SELLOS DO CORREIO do Brazil

usados, antigos e modernos

Pagam-se os mais altos preços!

Dirigir a O. WAGNER & C. — 93 R. Ismaldino.

A quem pedir é remettida a **Lista dos preços** que pagamos.

38—6...

40$000

Por um manequim francez.

Casa Barcellos

RUA 15 DE NOVEMBRO, 41

30—14

O REI DOS CIGANOS

2 vol. 4$000

TEIXEIRA & IRMÃO

65 — Rua de S. Bento — 65

12—7

Drogaria Importadora

DE

Guimarães, Mallet, Bicalho & Comp.

Rua S. Pedro, 38 e 40

RIO DE JANEIRO

Roga-se a todas as srs. pharmaceuticos, droguistas e industriaes a sua attenção para o grande e permanente deposito desta drogaria. Em seus armazens encontra-se sempre grande deposito de todas as drogas e productos chimicos dos mais acreditados authores não só empregados na medicina, como tambem nas artes em geral.

Recebe tambem directamente todas as aguas mineraes, naturaes e bem assim, completo e variadissimo sortimento de todos os apparelhos e utensilios applicados aos laboratorios pharmaceuticos, industriaes, etc., etc.

Preços sem competencia

Remessas immediatas

Por 175 e 185$000

Peças de morins superiores com 20 metros, **valem 225$000.**

CASA BARCELLOS

41—Rua 15 de Novembro—41

30—17

SITIO

Vende-se um, a duas leguas da cidade de Batataes, com excellente estrada de rodagem, por preço razoavel. Tem 300 alqueires de terras róxas altas proprias para café, com boas mattas; 100 alqueires de campos limpos, terra róxa, com bôas pastagens proprias para criar; 50.000 pés de café de 1 a 7 annos; muitas aguas sendo uma grande e as outras pequenas, porem não são servidas. Está todo cercado e colonizado. Tem um bom moinho, monjolo, telhas, 12 casas para colonos, corrale, chiqueiro, tudo de madeira e bem feito; terreiro igualmente fechado tendo dentro pequenas casas; 1 boa casa de morada, bem localisada, com agua dentro encanada; 100 rezes para criar; 60 animaes cavallares e muares para trabalho e criar; 100 porcos para criar; 3 carras com 50 bois arreados.

Quem pretender, póde dirigir-se aos srs. HECTOR VIANNA & IRMÃO, negociantes em Batataes. 10—6...

Por 165$000

Uma grosa de linha **Clark** branca e preta, n.os 40, 50 e 60.

Casa Barcellos

41 — RUA 15 DE NOVEMBRO — 41

30—16

SABÃO RUSSO

Maravilhosa essencia

PREPARADA POR

JAIME PARADEDA

APPROVADA PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE PUBLICA DA CAPITAL

Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconisam o **Sabão Russo** para curar

Queimaduras	Espinhas
Nevralgias	Dores rheumaticas
Contusões	Dores de cabeça
Darthros	Ferimentos
Empingens	Sardas
Pannos	Chagas
Caspas	Rugas

Erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc.

A unica e a melhor AGUA DE TOILETTE, reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas.

Vende-se em todas as drogarias pharmacias e lojas de perfumarias.

ALPISTA NOVA

chegou grande partida á

NOVA INDIA

10 — Rua do Rosario — 10

5—5

ADVOGADOS

J. A. LEITE MORAES

E

Pedro Fernando Paes de Barros

ESCRIPTORIO

RUA DE S. BENTO, 26 A (SOBRADO)

39—21

VINHO VIRGEM

CABEÇA GORDA

Especialidade para mesa, engarrafado no Porto

«AO NOVO MUNDO»

8—RUA MARECHAL DEODORO—8

5—6

BRONCHITES TOSSES E ROUQUIDÃO

O meio mais facil e economico para debellar todas essas molestias, verdadeiro flagello da humanidade, é o emprego de um medicamento apropriado exclusivamente a esse fim. No meio, porém, dessa aliviação de remedios pelitoraes, cada um dos quaes se julga infallivel, a escolha do verdadeiro seria realmente difficil se a longa experiencia não nos indicasse a existencia do *glycoxaro e creosotado Xarope do Bosque*, unico peitoral cuja reputação ninguem contesta, este medicamento e tambem um poderoso anti-asthmatico, pois bastam duas colheres de sopa para acalmar o accesso mais forte e isso tambem em relação á tosse secca e portinaz. Cuidado com as falsificações.

O verdadeiro e genuino xarope do Bosque é approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene e traz a marca registrada: Uma estrella encarnada dentro de um duplo crescente, com as cores preta e vermelha.

DEPOSITO GERAL

Rio de Janeiro

rua de S. Pedro; 58

Em S. Paulo, Pharmacia S. João, RUA DE S. JOÃO, 15

A 30$000

Cobertores brancos, grandes, de lã pura casal, **valem 50$000.**

CASA BARCELLOS

41 — Rua 15 de Novembro — 41

30—15

Casa A. Puech & Rezende

RUA DUQUE DE CAXIAS, 35

(Esquina da rua Santa Ephigenia)

Importadores de productos francezes como sejam: conservas, licores dos melhores fabricantes, cognacs de diversas marcas desde 6$ até 18$ a garrafa, vinhos finos de Bordeaux e Bourgogne desde o preço de 18$ até 210$ a caixa.

Recommendamos especialmente o nosso vinho de mesa, marca **Côtes Bourg**, que vendemos a 1$5 a duzia; garantimos a legitimidade das mercadorias de nossa importação, visto recebermos directamente dos productores. Annexo ao nosso ramo de negocio temos um grande deposito de generos do paiz. 20—7

COALHO

MARCA ESTRELLA

Liquido e secco, em pó ou em pastilhas, indispensavel para a fabricação de queijos; cada vidro traz a direcção para o uso, e a nossa marca registrada *Estrella* (em circulo encarnado) MASALHÃES, LUCIOS & COMP., successores de *Kheingelhoefer & Comp.*, Rio de Janeiro, unicos importadores.

AVISO.—Esta acreditada marca de coalho de invariavel boa qualidade, conforme a experiencia de mais de quinze annos, e de effeito seguro e vantajoso no uso, como prova o grande e sempre crescente consumo em todos os centros agricolas do paiz, acha-se á venda em todas as casas do interior. (terc. e sext.)

Pós de dalarina e ferro, de Peckolt

Approvado pela junta de hygiene

O verdadeiro especifico da opilação e anemia, o melhor dos tonicos e anthelmintico.

Além da sua vantagem e efficacia já ha muito reconhecida pelos srs. medicos na opilação, chama-se-lhes a attenção para o seu effeito tonico reconstituinte, na dose simplesmente de 5 centigrammos em capsulas, tomadas apenas uma em cada refeição.

Pós, raparlas, pilulas, xarope e vinho vendem-se na drogaria Peckolt, Quitanda, 159. Rio de Janeiro:

15—5 (alt.

Compagnie Messageries Maritimes de Bordeaux

O VAPOR

MATAPAN

entrado em Santos sahirá no dia 1º de setembro para

Montevidéo e Buenos-Ayres

tomando passageiros de 3ª classe

Os agentes

KARL VALAIS & COMP.

S. Paulo —Rua José Bonifacio, 25

Santos—Rua 35 de Março, 17.

Norddeutsche Lloyd de Bremen

O PAQUETE ALLEMÃO

Graf Bismarck

Entrado: sahirá no dia 2 de setembro depois da indispensavel demora para

Antuerpia e Bremen

com escalas pelo

Rio de Janeiro Bahia e Lisbôa

—

O PAQUETE ALLEMÃO

OHIO

esperado no dia 9 de setembro, sahirá depois da indispensavel demora para

Antuerpia e Bremen

com escalas pelo

Rio de Janeiro Bahia e Lisbôa

Para fretes, passagens e mais informações, trata-se com os agentes:

Zerrenner Bulow & C.

1—RUA DE JOSÉ BONIFACIO—1

SANTOS

N. B.—Não se attende a mais nenhuma reclamação, passados tres dias da entrada dos volumes na alfandegas

Previne-se aos srs. recebedores a, generos sobre agua que mandem de seus empregados tomar conta das mercadorias, no acto do desembarque, visto que, sendo a totalidade descarregada de accordo com a manifestada, a companhia não se responsabilisa por faltas ou por trocas de marcas nos cáes.

LA VELOCE

NAVIGAZIONE ITALIANA

O MAGNIFICO VAPOR

Napoli

COMMANDANTE A. R. GAGGINO

Sahirá de Santos no dia 5 de Setembro e do Rio de Janeiro no dia 7 do mesmo mez para

GENOVA E NAPOLES

TOCANDO EM

Bahia e Pernambuco

Todos os vapores desta companhia são illuminados a luz electrica e fazem as viagens mais rapidas e regulares.

No preço das passagens está incluido o vinho de mesa.

Para passagens e mais informações, trata-se em S. Paulo com

JOÃO BRICCOLA, GATTI & COMP.

RUA DO ROSARIO, N. 1 A

Casa de cambio e importação

em Santos com

A. Fiorita & Comp.

48, RUA SANTO ANTONIO, 48

405000

Por um collete **Leoty.**

Vale 60$000

CASA BARCELLOS

Rua 15 de Novembro, 41

30—17

Navigazione Generale Italiana

Società riunite

Florio e Rubattino

VIAGEM EXTRAORDINARIA

O VAPOR

PERSEO

Sahirá de Santos em 11 de setembro para

GENOVA e NAPOLES

Este vapor é da linha directa, todo illuminado a luz electrica e com especiaes accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classe.

Viagem garantida em 15 dias.

AGENTES

para o Estado de S. Paulo

CAMILLO CRESTA & C.

Rua de S. Bento, n. 48

SÃO PAULO

Santos—Praça da Republica, 41.

12—6

MALA REAL PORTUGUEZA

O PAQUETE

Tungue

actualmente em Santos, sahirá para

Antuerpia

com escalas por

Bahia Pernambuco e Lisboa

a 5 setembro, e o

LOANDA

esperado da Europa, sahirá a 13 de setembro.

Estes paquetes têm excellentes accomodações para passageiros da 1ª, 2ª e 3ª classe e são illuminados a luz electrica.

A 2ª classe differe unicamente da 1ª na posição dos camarotes.

Passagens e mais informações com os agentes em S. Paulo

F. de Paula Silva Pereira & Filho

39—RUA JOSÉ BONIFACIO—39

S. Paulo

Gardner Ramos & Comp.

Santos—Rua 24 de maio, 25.

COMMERCIO

ASSEMBLEAS GERAES

Estão convocadas as seguintes:

Da Companhia de Drogas do Estado, para o dia 2.

Da Companhia Economica, Gaz, Agua e Esgottos, em liquidação, para 6.

Da Companhia Cantareira e Esgottos, para 12.

—

Recolhimento de notas

O Ministerio da Fazenda dirigiu, com data de 19 de abril de 1893, a seguinte circular:

«Determino aos srs. delegados fiscaes do Thesouro Federal e inspectores das alfandegas nos diversos Estados da Republica que, independentemente do annuncio para o recolhimento das notas de 100$000 da 6.ª e das de 200$000 da 7.ª estampa, sejam ellas recebidas nessas repartições a troco de outras das valores de 500 até 10$, e bem assim que remettam á caixa de amortisação, afim de serem permutadas por notas de pequenos valores, as de 200$000 da 7.ª estampa e as de 50$000 a 500$000 de qualquer estampa, mesmo que não se acham inutilisadas, como era praticado pelas extinctas thesourarias de fazenda».

PAUTA

Pauta semanal da Alfandega e Recebedoria de Rendas, de 28 a 2 de setembro:

Café bom	1$190	kilo
Café escolha	$700	»

CAMBIO

S. Paulo, 1º de setembro de 1893.

As taxas affixadas hontem pelos banqueiros foram as seguintes:

London Bank		
	a 90 d.	á vista
Londres	11 1/8	11 5/8
Paris	803	819
Hamburgo	990	1.007
Italia	—	811
Lisboa e Porto		395
New-York		4.240
British Bank		
Londres	11 7/8	11 5/8
Paris	804	820
Hamburgo	992	1.013
Italia	—	822
New-York	—	4.250
Brasilianische Bank fur Deutschland		
Londres	11 7/8	11 5/8
Paris	800	818
Allemanha	990	1.010
Italia	—	800
Portugal	—	385
New-York	—	4.240
C. Cresta & C.ª		
Londres	11 7/8	11 5/8
Paris	—	819
Hamburgo	—	1.007
Italia (saques)		803
» (vales)		810
Lisboa e Porto		392
Portugal		395
Hespanha		795

A taxa de 11 7/8 foi mantida pela manhã, tendo á tarde o Brasilianische affixado a tabella de 12 d.

O mercado, que abriu estremecido, firmou-se no correr das transacções, effectuando-se algumas a 12, no inicio no movimento e a 12 1/8, ao fechar do mercado.

A procura ainda foi pequena.

Effectuaram-se tambem poucas transacções em ouro, havendo entretanto, bastante procura, mas por melhor cotação.

O papel particular esteve em Santos a 12 3/16 até 12 1/4.

TELEGRAMMAS

RIO, 31.

Cambio 12 1/8.

SANTOS, 31.

Café

Entraram	19.631	saccas
Venderam-se	10.000	»
Despachado	15.800	»
Existem	210.878	»
Preço	13$200	

Mercado firme.

Cambio:

Bancario 12 1/8

Particular 12 1/8, 12 3/16, 12 1/4.

Sobremesa: 20$150.

A Alfandega rendeu, 77:000$050.

—

SAHIDAS

Para Europa:

		Scs. café
Vap.	all. *Argentina*	11.796
»	port. *Malange*	2.508
»	aust. *Helios*	9.315
»	franc. *V. de Rosario*	26.013
»	all. *Haparica*	12.033
»	franc. *Bretagne*	1.500
»	franc. *V. de San Nicolas*	12.600
»	all. *Bahia*	14.713
»	all. *Koela*	11.075
»	it. *Alexandra*	2.750
»	ing. *Tagus*	1.808
»	all. *Santos*	18.384
»	aust. *Deuk*	25.600
»	franc. *Colonia*	15.815
		162.456

Para os Estados-Unidos:

Vap.	ing. *Rosse*	11.679
»	ing. *Bellaca*	9.734
		21.413

—

EMBARCADORES DO MEZ DE AGOSTO DE 1893

	Scs. café
SAHL VALAIS & C.	
Para Hamburgo	6.450
» Antuerpia	3.150
» Trieste	3.450
» Veneza	1.000
» Havre e Opção	6.530
» Marselha	1.500
AUGUSTO LEERA & C.	
Para Trieste	500
» Hamburgo	3.000
» Havre e Opção	4.675
A. THOMMEL & C.	
Para Hamburgo	4.951
» Trieste	1.797
H. WOLFIN & C.	
Para Hamburgo	1.507
NOSSACK & C.	
Para Hamburgo	10.175
» Havre e Opção	2.000
» Rotterdam	1.000
» Antuerpia	1.500
» Trieste	1.250
GUSTAVO TRINCKS & C.	
Para Trieste	2.000
» Hamburgo	3.000
» Havre e Opção	1.150
» Rotterdam	700
» Bremen	250
ED. JOHNSTON & C.	
Para Trieste	2.000
» Hamburgo	3.250
» Havre e Opção	3.100
» New-York	750
» Rotterdam	500
» Genova	500
THEODOR WILLE & C.	
Para Trieste	4.519
» Hamburgo	7.430
» Londres	500
S. STOFFREGEN & C.	
Para Antuerpia	1.508
» Havre e Opção	2.700
» New-York	931
» Hamburgo	459
» Veneza	202
» Trieste	250
ZERRENNER-BULOW & C.	
Para Trieste	6.000
» Havre e Opção	1.500
» Rotterdam	1.000
» Antuerpia e Opção	180
» Londres	800
» Hamburgo	2.000
J. W. DOANE & C.	
Para Trieste	3.000
» Hamburgo	1.000
» Bremen	500
» Havre e Opção	800
GOETZ HAYN & C.	
Para Trieste	2.297
» Havre e Opção	26.654
» New-York	2.400
» Rotterdam	2.500
» Antuerpia	4.445
» Genova	250
» Veneza	250
JOHN BRADSHAW & C.	
Para Trieste	1.450
» Antuerpia e Opção	750
HARD. RAND & C.	
Para Trieste	2.188
» New-York	1.549
» Veneza	250
» Havre e Opção	500
NAUMANN, GEPP & C.	
Para Trieste	3.500
» New-York	4.370
» Havre e Opção	3.163
» Rotterdam	3.000
» Hamburgo	4.250
» Antuerpia	500
» Londres	500
HOLWORTHY, ELLIS & C.	
Para Hamburgo	385
» New-York	2.770
» Trieste	500
ARBUCLE BROTHERS	
Para New-York	8.155
ALBERT KUSSNER	
Para Hamburgo	1.013
» Havre e Opção	2.000
B. S. CAIMO & C.	
Para Genova	500
PEQUENOS EMBARCADORES.	
Para Havre e Opção	4
	107.672

NOTICIAS MARITIMAS

VAPORES ESTIVADOS NO RIO

1 Southampton e esc. *Tamar*.
2 Havre e esc. *Paranaguá*.
4 Rio da Prata, *Clyde*.
5 Nova-York, *Galileo*.
6 Lisboa, *Ybr*.
7 Liverpool e esc. *Orellana*.
7 Bordeos e esc. *Equateur*.
7 Lisboa e esc. *Lomda*.
7 Nova Zelandia, *Ionic*.
8 Hamburgo e esc. *S. Nicolas*.

VAPORES A SAHIR DO RIO

2 Hamburgo e esc. *Porto Alegre*.
2 Bremen e esc. *Graf Bismarck*.
2 Nova York, *Strabo*.
2 Rio da Prata, *Tamar*.
5 Southampton e esc. *Clyde*.
7 Antuerpia e esc. *Tungue*.
7 Nova York, *Rossi*.
7 Genova e Napoles, *Napoli*.
8 Rio da Prata, *Equateur*.
8 Londres e esc. *Ionc*

VAPORES ESPERADOS EM SANTOS

1 Hamburgo e esc. *Amazonas*.
2 Lisboa, *Ybr*.
3 Genova e esc. *Napoli*.
3 Hamburgo e esc. *Patagonia*.
9 Genova e Napoles, *Perseo*.
9 Bremen e esc. *Leipzig*.
11 Antuerpia e esc. *Lomda*.
18 Hamburgo e esc. *S. Nicolás*.

VAPORES A SAHIR DE SANTOS

3 Hamburgo e esc. *Amazonas*.
5 Genova e esc. *Napoli*.
5 Hamburgo e esc. *Patagonia*.
5 Bremen e esc. *Tungue*.
10 Bremen e esc. *Leipzig*.
11 Genova e Napoles, *Perseo*.
13 Antuerpia e esc. *Lomda*.
20 Hamburgo e esc. *S. Nicolás*.

COTAÇÕES

	Comp.	Vend.
Soberanos	20$500	--
Acções		
Companhias		
Paulista integ.	210$	—
Idem com 20 %	40$	—
Mogyana, 1ª emissão	220$	200$
Idem da 2ª emissão	210$	190$
Central Paulista	100$	90$
Mechanica Import.	15$	—
Oeste Agricola	32$36	—
Luz Stearica	100$	—
Sal Brasileiro	—	80$
Christoffel & Stupakoff	80$	—
Fabril Paulistana	—	—
Industrial de S. Paulo		40$
Serviços Maritimos	—	10$
Bancos:		
Credito Real, cart. hyp.	190$	—
Com 20 %	40$	—
Cart. comm.	150$	—
Com 20 %	40$	—
Lavradores	100$	—
União de S. Paulo	60$	40$
Idem da 2ª emissão	50$	—
Comm. e Ind.	160$	150$
Constructor e Agr.	—	70$
S. Paulo	95$	—
Letras hypothecarias		
Banco de C. Real	72$	70$
União	60$	57$
Intend. Municip.	80$	78$
Apolices		
Do Estado	1.040$	—
Geraes	1:000$	—
Debentures		
Viação Paulista	70$	—

CONSUMO DIARIO

Aguardente, pipa, 250$ a 280$.
Arroz de Iguape, saco, 30$ a 34$.
Banha Alves, kilo 2$ a 2$300.
«Maristany», 1$700.
«Matarazo», 1$600.
Carne secca do Rio-Grande, 1$200.
Cangica, 80 litros, 25$ a 26$.
Cebolas, conto, 6$.
Feijão mulatinho, 100 litros 20$ e 22$.
Dito, novo, 24$ e 27$.
Idem, preto, 100 litros 26$ a 28$.
Fumo superior, 1 kilo, 2$300 a 2$700.
Farinha especial, 100 litros, 32$.
Idem de Santo Amaro, 26$.
Idem de 2.ª, 100 litros, 16$.
Idem de Santa Catharina, 80 litros, 16$ a 17$.
Farinha de milho, 24$ a 28$.
Gallinhas, uma, 2$500 a 3$.
Milho, 100 litros, 15$ a 16$.
Matte, $600 a $700.
Ovos, duzia, 1$000 a 1$200.
Perú, um, 12$ a 18$.
Queijos, um, 2$500 a 3$.
Toucinho, 15 kilos 18$ a 22$.

Mercado Italiano

Preços dos generos mais procurados no nosso mercado e no interior:

Azeite fino de Lucca, litro, 2$ a 2$200.
Dito de Genova, litro, 1$600 a 1$800.
Dito em quartola, 240$ a 260$.
Dito em meia quartola, 140$ a 150$.
Cordas de linho sortidas, kilo, 1$800 a 2$200.
Fernet branca, 37$ a 39$.
Fernet Viuva Branca 36$ a 38$.
Massas sortidas de Genova, 11$ a 12$.
Mortadella em latas de 200 grammas, 1$200 a 1$500.
Ditas em latas de 100 grammas, $700 a $900.
Queijo Parmezão de 1.º, kilo, 5$ a 6$000.
Stoch fish, kilo, 900 a 1$200.
Vinho Toscano em quartola, 200$ a 220$.
Vinho Toscano meia quartola, 110$ a 120$.
Vinho Meridional, quartola, 190$ a 220$.
Vinho Barbera, quartola, 280$ a 310$.
Vinho Chiante em quartola, 225$ a 253$.
Vinho Toscano Alleatico, em quartola, 260$ a 220$.
Vinho Chiante, em frascos, Marchese, boccа negra, caixa de 12 frascos de litro, 36$ a 45$.
Vinho Chiante, com 24 frascos 54$ a 70$.
Vinho Moscatto espumante, marca S. Branco, 55$ a 60$.
Vermouth E. Martinazzi & Comp, 22$ a 25$.
Vermouth Fratelli Gancia, a 23 32$.
Vermouth de outras marcas, 21$ 22$.

Mercado francez

Azeite Plagniol, em litro, duzia 40$ 42$.
Em 1/2 litro, 22$ a 23$.
Agua de Seltz, 15$ a 20$.
Ameixas, latas, 1$600 a 2$.
Benedictinos, 82$ a 88$.
Biscouto Loux Perry, 32 a 33$200.
Camarões em latas, duzia, 21$ a 26$.
Cognac Jules Robin, 38$ a 42$.
Biscuit, 37$ a 38$.
Maria Brizard, 75$ a 85$.
Fino Champagne, 45$ a 50.
Cognac Marcenal, 41$ a 42$.
Dubbloy, 100$ a 110$.
Marcas não conhecidas no mercado, 20$ a 30$.
Cerveja, duzia, 13$ a 15$.
Chartreuse, 90$ a 100$.
Champagne, Viuva Cliquot, 120$ a 130$.
Liear Cacão, 68$ a 70$.
Mustalga, kilo, 4$000 a 5$.
Petit-pois, 1$ a 1$200.
Rhum da Jamaica, 45$ a 50$.
Vellas, 28$ a 30$.
Vinho Lormont, 20$ a 24$.
Bordeaux d. m., 15$ a 20$.
Vermouth francez, 28$ a 30.

Generos Portuguezes

Alcoolico e cereja

Anita doce, litro	2$200	3$200
Amendoa	1$800	2$500
Alpista, kilo	$700	$900
Alho, meia caixa	30$000	35$000
Batatinhas, caixa	120$000	140$000
Colorau, lata	50$000	10$000
Cebolas, caixa	—	—
Frutas em latas	1$200	1$500
Figos, 15 kilos	140$000	165$000
Marmellada, lata	1$200	1$400
Molho de tomate, litro	$800	1$000
Nozes, kilo	1$200	2$000
Passas em ceroba	150$000	175$000
Idem em caixas	175$000	185$000
Sardinhas em salmoura, lata	60$000	72$000
Vinho do Porto, pipa	700$000	1.000$000
Idem virgem, pipa	320$000	400$000
Idem Moscatel, caixa	40$000	60$000
Idem verde, pipa	350$000	400$000
Idem branco, pipa	450$000	500$000
Vinagre, caixa	12$000	18$000
Idem comum, em caixa	20$000	24$000
Idem do Porto, regular em caixas	20$000	24$000
Idem bom, em caixa	38$000	50$000
Idem superior, caixa	45$000	60$000

FOLHETIM 103

O Rei dos Ciganos

POR

PONSON DU TERRAIL

QUARTA PARTE

DEUS DISPÕE

VIII

—Oh! meu Deus! murmurou elle, escondendo o rosto entre as mãos, oh! meu Deus! o meu sonho devia acabar assim?

Rogerio não respondeu, porque se ouviu fóra um grande rumor e um homem appareceu no circulo de luz descripto pela chamma do brazeiro.

—Bolton!

—O doutor! exclamou ao mesmo tempo Rogerio e João.

—Percorri cincoenta milhas em seis horas e arrebentei o meu ultimo cavallo, a duzentos passos daqui, respondeu o cirurgião, mostrando as suas botas empoeiradas e os seus vestidos em desalinho.

O doutor parecia lutar com uma extraordinaria excitação.

—Mas chego a tempo!

—Que é? que é? perguntou Rogerio.

—E', respondeu Bolton com animação, que o nosso inimigo sir Roberto Walden sabe tudo.

—Sir Roberto! disse Rogerio, mas não era elle o amigo de meu pai?

—E' seu inimigo mortal, disse Bolton.

—Ah!

—E de todos os da sua raça, porque, accrescentou o cirurgião, vejo que não tenho já nada a occultar-lhe. Pois bem! proseguiu Bolton, sir Roberto Walden trabalhou muito ha quinze dias para cá, percorreu a Escocia e a Inglaterra, visitou os seus castellos, os principaes membros da camara dos lords, e conta dentro de oito dias tomar a palavra no parlamento.

—Para que?

—Para pedir que seja expulsa do reino essa raça de vagabundos, de mendigos e de ladrões, que elle chama bohemios.

—Ah! disse Rogerio.

—Agora, milord, terminou brutalmente Bolton, veja se é esta hora que lhe convém para declarar em voz alta que é filho de uma cigana e para restituir o nome e o titulo dos Ashburthons legitimos a seu irmão Leonel!

Rogerio curvava a fronte como João da França e uma terrivel luta parecia travar-se no seu coração.

—Não! não! exclamou elle, por fim, levantando orgulhosamente a cabeça, legitimo ou bastardo, tenho nas veias um sangue que nunca mentiu á honra nem ao dever. O official não dá a sua demissão na vespera de uma batalha, o soldado não pensa largar a sua espada quando ouve o estridor longinquo do canhão!

E, como Bolton e João da França se olhavam, como que pedindo a explicação dessas palavras, accrescentou Rogerio:

—Ah! sir Roberto Walden ousará reclamar do parlamento a expulsão dos bohemios? Pois bem! Haverá um par de Inglaterra que se levantará para os defender!

Bolton e João da França suspendiam os seus olhares e a sua alma dos labios de Rogerio.

—Descancem, meus amigos, disse-lhes elle, sou ainda o marquez Rogerio de Ashburthon, coronel dos dragões do rei!

João da França e Bolton estremeceram de enthusiasmo e inclinaram-se, fascinados pelo olhar brilhante do joven chefe da tribu.

IX

Entretanto, miss Ellen e Samsão galopavam para Londres.

Samsão, escravo docil que obedece e não raciocina, tinha levado miss Ellen para fóra da gruta, tinha-a ajudado a montar a cavallo, tinha montado tambem, e durante perto de meia hora, atordoado por tudo o que acabava de vêr e de ouvir, nem mesmo tinha pensado em perguntar a si mesmo a razão dos acontecimentos que acabavam de se realisar.

Mas emfim, e emquanto galopava ao lado da joven, prompto para quebrar a cabeça, com um tiro, áquelle que agora, ainda que fosse um bohemio, se atrevesse a levantar a mão para ella, a sua espessa intelligencia começou a reflectir.

Procurou por muito tempo e afinal achou.

—Ah! já sei! disse elle comsigo, é o «pequeno».

Era assim que elle designava nos seus monologos o filho de Cynthia.

O pequeno sabe agora toda a verdade, e como o fatiga ser marquez e par de Inglaterra, prefere tornar-se rei dos bohemios, o que é infinitamente mais agradavel!

Miss Ellen, pela sua parte, adquiria pouco a pouco toda a sua presença de espirito e raciocinava friamente, ao passo que se approximava de Londres.

—Eis-me salva ainda uma vez, dizia ella comsigo, o diabo é mais do que nunca a meu favor. Rogerio sabe tudo, bem vejo, despreza-me, não devo mais contar com elle, mas resta-me Leonel, se lhe poder falar antes que elle tenha tornado a vêr o falso marquez de Ashburthon.

Essa esperança tornava-se para o genio furtil de miss Ellen a base de um novo plano de operações.

Nem ella nem Samsão trocaram uma palavra durante o caminho.

Tinham caminhado todo o dia, e no pôr do sol, resoavam nas ruas de Londres as ferraduras dos seus cavallos, e pouco depois paravam á porta do palacio Walden.

Mas a joven, ao apear-se no pateo, estremeceu subitamente.

Por traz do criado que lhe tinha aberto, a porta, tinha ella avistado sir Roberto Walden.

Sir Roberto estava grave e socegado como um juiz que vai proferir uma sentença.

—Meu tio! balbuciou miss Ellen com confusão.

O baronete deu tres passos para ella e disse-lhe com a expressão do mais profundo desprezo:

—Estou ao facto de todas as suas abominaveis intrigas, das suas relações com a gente da sua raça das suas entrevistas nocturnas com esse impostor, enfeitado com o nome e com o titulo de marquez de Ashburthon.

Topsy, a bohemia, proseguiu sir Roberto Walden, em um tom gelado, tinham-me sempre affirmado que, por muito novo que se apanhe um lobo, é impossivel domestical-o. Cedo ou tarde, os máus instinctos da sua raça, apparecem nelle, e morde a mão que o sustentou.

Miss Ellen ouvia petrificada.

—Topsy, continuou sir Roberto Walden, vai sahir de minha casa. Expulso-a! O banqueiro Briworth pagar-lhe-á todos os mezes uma pensão regular, porque não quero que seja obrigada a mendigar... e, entretanto, receba isto.

Miss Ellen pegou na carteira e atirou-a desdenhosamente nos pés de sir Roberto Walden.

—Não quero a sua compaixão nem as suas esmolas, disse ella.

E sahiu, com a cabeça levantada, dessa casa onde tinha passado a sua infancia; sahiu, sem lançar um olhar para traz, ao estrondo que a porta fez fechando-se sobre ella.

.....

Topsy achava-se então nas ruas de Londres, sem abrigo, sem recursos, e Samsão tinha desapparecido.

Qualquer outra pessoa que não fosse tão abandonada por todos, tão ferida nos affectos com tantos revezes; outra qualquer pessoa não poderia suster as lagrimas... Mas Topsy tinha a indomavel energia da sua raça, e o unico pesar que exprimiu, por se vêr expulsa do palacio Walden, foi introduzido por estas palavras:

—Já que sir Roberto me desligou de toda a gratidão, posso agora obrar livremente a respeito de Leonel.

A noite estava fria, a brisa sibilava, e poder-se-ia acreditar que a joven, succumbindo ao peso das suas emoções e fadigas, iria procurar um refugio a alguma hospedaria das visinhanças, porque tinha conservado a sua bolsa que encerrava umas vinte moedas de ouro.

Comtudo, não aconteceu assim: miss Ellen conhecia o valor do tempo e sabia, por experiencia, que muitas vezes um minuto de mais ou de menos decide de um destino.

O olhar observador da joven tinha parado no trajo de jornada de sir Roberto Walden, cujas botas estavam cobertas de pó.

—Elle não teve tempo de vêr Leonel, tinha ella dito comsigo.

Em consequencia dessa reflexão, dirigiu-se ao Strand, onde toda a noite circulam numerosos vehiculos, e entrou no primeiro que viu passar.

—Ao quartel dos dragões do rei! disse ella ao cocheiro.

Miss Ellen lembrava-se de que Leonel devia estar em serviço. Com effeito, a sentinella disse-lhe que o joven official tinha entrado á meia